

PLANO DE CURSO DE DIDÁTICA DE GEOGRAFIA E DA HISTÓRIA PARA O
CURSO NORMAL

2º ANO

ÊSTE PLANO DE CURSO FOI ORGANIZADO TENDO EM VISTA OS SEGUINTEs TÓPICOS CENTRAIS:

- 1 - OBJETIVOS
- 2 - CONTEÚDO E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
- 3 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1 - OBJETIVOS

I - Relativos à formação dos alunos do Curso Normal:

- A - Conceituação da importância do trabalho do professor e da natureza do processo educativo.
 - B - Interêsse pela sua própria educação.
 - C - Bom relacionamento entre os alunos e, consequentemente, um ambiente de trabalho positivo.
 - D - Desenvolvimento de espírito criador e iniciativa.
 - E - Compreensão da função social do professor em face da comunidade.
 - F - Formação de consciência cívica e valores morais necessários à formação do cidadão e em especial do professor:
- FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA E DO ESPÍRITO DO VERDADEIRO PROFESSOR.

II - Relativos ao preparo profissional dos alunos:

- A - Valorização da área de Estudos Sociais como disciplina, destacando sua importância no currículo da Escola Elementar.
- B - Conhecimento dos modernos métodos e recursos, empregados no ensino de E. Sociais na Escola Elementar.
- C - Desenvolvimento de habilidades específicas de estudo.
- D - Conhecimento do programa de Estudos Sociais na Escola Elementar e compreensão da nova concepção dos objetivos de ensino na área de Estudos Sociais, isto é, a integração da criança ao seu meio físico e social.

UNIDADE V - EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA

2 - Conteúdo

Procedimentos Didáticos

I - A ESCOLA

A- As transformações sociais, impondo a revisão de valores na sociedade.

A era tecnológica e o Jardim da Infância.

B- Os objetivos da escola, face às novas solicitações da sociedade.

C- O relacionamento escola-família no J.I. e no C.P.

D- O conceito de liberdade na escola.

E- Fôrças que modelam as sociedades modernas, Democracia, Resp. Cívica e Ciência - Conceito de Democracia.

- Leituras seguidas de debates e elaboração de conclusões e relatórios.

- Apresentação oral de relatórios.

- Trabalho de equipe.

- Leitura e análise das declarações dos Direitos do Homem e dos Direitos da Criança.

- Pesquisa e elaboração de material, como quadros, murais, cartazes, álbuns etc... sobre os assuntos estudados, para crianças de nível pré-primário.

- Exp. orais, acompanhados ou não de material.

- Entrevistas.

II - OS ESTUDOS SOCIAIS

A- Conceito - Âmbito

B- A taxionomia dos objetivos educacionais em Estudos Sociais, aplicada à Educação Pré-Primária.

- Exposições orais, com utilização de material ilustrativo.
- Leituras correlatas e comentários.
- Participação em debates e discussões informais.
- Organização de quadros ilustrativos do âmbito dos Estudos Sociais, na escola elementar.
- Classificação das atividades de aprendizagem nas áreas da inteligência, da afetividade e da atividade, através da aquisição de elementos ideativos, emotivos e automatismos.

III - Como atingir os objetivos da escola moderna através dos Estudos Sociais na Educação Pré-Primária?

A- Formação de conceitos e generalizações em Estudos Sociais - aplicação nas primeiras etapas evolutivas.

B- Recursos didáticos:

- Técnicas de trabalho, procedimentos didáticos específicos e emprêgo de material adequado a turmas de J.I. e C.P.
- O planejamento do trabalho.

C- Utilização da expressão criadora do pré-escolar em Estudos Sociais.

D- O enriquecimento de experiências em E.S.

E- A Avaliação.

- 1 - objetivos
- 2 - tipos
- 3 - recursos que poderão ser utilizados.

- Levar os alunos à formulação de experiências de aprendizagem, ligadas à formação de cada conceito e à construção de material, tendo em vista a adequação à Educação Pré-Primária.

- Excursões e entrevistas.

- Dramatizações.

- Análise dos objetivos da Educação Pré-Primária: estudo da criança na faixa etária correspondente para escolha de técnicas adequadas de trabalho.

- Pesquisas bibliográficas.

- Pesquisas e análise de trabalhos infantis como: modelagem, construções, desenhos, pinturas, recortes e colagens, observando os seguintes cuidados:

1) respeito às fases da expressão gráfica infantil.

2) evitar padrões na confecção ou na avaliação dos trabalhos.

- Levantamento de sugestões de atividades para o enriquecimento das experiências do pré-escolar.

- Observação de atividades em J.I. e C.P., incluindo a avaliação das diversas formas de aprendizagem.

UNIDADE VI - EDUCAÇÃO PRIMÁRIA DE 6 a 8 anos

Conteúdo	Procedimentos Didáticos
<p>I - Formação democrática</p> <p>A) Aplicação objetiva do conceito de democracia</p> <p>B) Organizações escolares de caráter cívico e social O Centro de Civismo, Clubes e Agremiações escolares.</p>	<p>. Pesquisa e confecção de material, aplicando os conhecimentos adquiridos na unidade anterior ao nível de desenvolvimento da criança de 6 a 8 anos.</p>
<p>II - Os Estudos Sociais</p> <p>A) A organização em círculos concêntricos</p> <p>B) Os objetivos especiais dos Estudos Sociais na Escola Primária, atendendo às características da criança de 6 a 8 anos.</p> <p>C) O programa</p> <p>D) O Conceito de Comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none">. Leituras. Debates. Trabalho com equipes. Apresentação de relatórios. Exposições orais. Leitura e análise dos programas dos 19s níveis de Estudos Sociais da E.P.. Pesquisa<ul style="list-style-type: none">a) Levantamento de recursos da Comunidadeb) Maneiras de utilizar e servir à Comunidade
<p>III - Como atingir os objetivos da Escola moderna através dos Estudos Sociais, na educação integral da criança de 6 a 8 anos?</p> <p>A) Formação de conceitos e generalizações</p>	<ul style="list-style-type: none">. Estudo das experiências de aprendizagem adequadas à formação de cada conceito. Construção de material, tendo em vista a sua adequação à formação de conceitos nos níveis da E.Primária. (primeiros)

Conteúdo	Procedimentos Didáticos
1) geográficos: espaço, localização e orientação 2) históricos: cronologia, civismo 3) outros conceitos ligados à aprendizagem de E.Sociais.	- Programa do Dia - Galerias de gravuras - Calendários - Maquetes e plantas orientadas - Traçado de roteiros
B) Recursos Didáticos	Programação de excursões
- Técnicas de trabalho, procedimentos didáticos específicos e emprêgo de material adequado à aprendizagem em E.S. da criança nos primeiros níveis da Escola Primária.	- Entrevistas - Escolha das técnicas e dos procedimentos didáticos apropriados ao trabalho com crianças de 6 a 8 anos - Estudo das técnicas de avaliação utilizada em E.Sociais. - análise de testes - organização de fichas para auto-avaliação e avaliação cooperativa - elaboração de questões e exercícios de avaliação da aprendizagem em E. Sociais
C) Avaliação	
-Objetivos	
-Tipos	
. avaliação cooperativa - auto-avaliação - avaliação do professor	
Técnicas	
- observação - testes ou provas objetivas - outros tipos	

3 - Avaliação da aprendizagem no programa de Didática de Geografia e História para o Curso Normal

- I. No desenvolvimento dêste plano de curso, o professor de Curso Normal deverá utilizar meios objetivos de avaliação e também uma avaliação contínua e organizada, incluindo, sempre que possível, a participação dos alunos, como: auto-avaliação, avaliação cooperativa, etc.

- II. A avaliação deverá ser feita por dois ou mais exercícios mensais um dos quais será sempre uma das atividades práticas previstas e poderá ser realizado sob a forma de trabalho de equipe. A avaliação do conteúdo do programa deverá ser feita, também, mensalmente, através de exercícios, testes individuais ou pesquisa bibliográfica.

1ª série

P R O G R A M A D E M A T E M Á T I C A

PROGRAMA DO 1º CICLO

1º ANO -

- 1 - Idéias gerais sôbre conjuntos
 - a) os conjuntos
 - b) idéia de correspondência
 - c) equivalências
- 2 - Os números inteiros naturais
 - a) a idéia de número
 - b) os numerais
 - c) breve histórico do sistema de numeração
 - d) sistema de numeração
 - e) bases diferentes de dez
 - f) operações fundamentais e suas propriedades estruturais
- 3 - Múltiplos e divisores
 - a) divisibilidade
 - b) critérios de divisibilidade
 - c) propriedades dos restos
 - d) números primos e números compostos
 - e) fatoração
- 4 - MDC e mmc
- 5 - Potenciação
- 6 - Técnica operatória da raiz quadrada
 - a) extração de raiz quadrada por aproximação: resto
- 7 - Conjunto dos números racionais
 - a) idéia de fração; de razão; de número racional
 - b) classes de equivalência
 - c) operações e propriedades estruturais no caso das frações
- 8) Medidas de figuras geométricas: comprimentos; áreas, volumes.
- 9) Sistema de medidas não-decimal
 - a) medidas de tempo
 - b) medidas de ângulos planos
- 10) Sistema inglês de medidas
 - a) conversões: operações com números não-decimais

29 ANO -

- 1 - Razões e proporções. Propriedades e aplicações (regra de três: juros simples, porcentagem. Desconto. Câmbio)
- 2 - Os números relativos: operações. Estrutura do conjunto.
- 3 - A idéia de função e sua representação gráfica.
- 4 - Equações do 1º grau com uma variável. Problemas do 1º grau.
- 5 - Cálculo literal: expressões algébricas de coeficientes racionais: operações fundamentais.
- 6 - Cálculo literal: produtos notáveis, casos simples de fatoração: divisão por monômio; propriedades.
- 7 - Inequações do 1º grau com uma variável.
Inequações simultâneas
- 8 - Sistemas de equações simultâneas (1º grau) Método de eliminação aplicado à resolução. Interpretação gráfica.
- 9 - Discussão da equação do 1º grau com uma incógnita e dos sistemas de equação do 1º grau com duas incógnitas.

39 ANO

- 1 - Número racional e número irracional. Cálculo aritmético dos radicais.
- 2 - Frações algébricas: operações fundamentais, propriedades.
- 3 - Complementação do estudo das equações e sistemas
 - a) equações literais com uma incógnita
 - b) equações fracionárias redutíveis ao 1º grau.
 - c) sistemas de equações literais
- 4 - Equações do 2º grau com uma incógnita: resolução, relação entre coeficientes e raízes, discussão.
Problemas do 2º grau.
- 5 - Inequações do 2º grau: resolução
- 6 - Sistemas do 2º grau
- 7 - Elementos fundamentais da Geometria plana: ponto, reta, semi-reta, segmento; plano, semi-plano, ângulos e bissetrizes.
- 8 - Polígonos: generalidades; estudo preliminar do triângulo.
- 9 - Posições relativas de duas retas no plano: perpendiculares, oblíquas e paralelas. Estudo dos quadriláteros.
- 10 - Circunferência: propriedades; posições relativas de uma reta e uma circunferência; de duas circunferências. Ângulos cujos lados interceptam a circunferência e suas medidas.

4º ANO

1 - Equações redutíveis ao 2º grau

- a) equações biquadradas; resolução, discussão das raízes
- b) equações irracionais; resolução, tipos principais, artifícios de cálculo
- c) transformação de $\sqrt{A^+ VB^-}$

2 - Semelhança

- a) Segmentos proporcionais: semelhança de polígonos
- b) Relações métricas nos triângulos
- c) Relações métricas no círculo

3 - Polígonos inscritíveis e circunscritíveis

4 - Polígonos regulares

5 - Noções de número π

6 - Áreas dos polígonos; medida da circunferência e área do círculo

7 - Relações métricas entre áreas. Teorema de Pitágoras

O R I E N T A Ç Ã O E D U C A T I V A

ORIENTAÇÃO EDUCATIVA

CURSO NORMAL

I - OBJETIVOS

A - GERAIS

- Propiciar ao educando oportunidades para um melhor conhecimento de si mesmo, da comunidade em que vive, da profissão que pretende exercer.
- Levar o educando a desenvolver progressivamente maturidade pessoal.
- Favorecer a organização de uma hierarquia de valores, preparando-o para as opções básicas.
- Promover o entrosamento dos elementos que exercem influência sobre ele, nos diversos planos de vida.

B - ESPECÍFICOS

- Auxiliar o educando a conhecer e a valorizar os elementos da comunidade escolar.
- Oferecer os meios para uma participação ativa e responsável nas atividades escolares.
- Procurar identificar os interesses individuais e do grupo, para atender às necessidades reais.

II - PROGRAMA

A - ATUAÇÃO JUNTO AO ALUNO

a) Individualmente

1 - Fases:

- Coleta de dados
- Aconselhamento
- Acompanhamento
- Seguimento

2 - Técnicas:

- Observação, testes não projetivos, inventários, questionários, entrevistas.

b) Em grupo

1 - Turmas

- Programação - A programação das sessões de orientação semanais será flexível, para atender às características e aos interesses dos diferentes grupos.

- Técnicas:

- Métodos sociométricos
- Técnicas de debate: debate 66, mesas redondas, painéis, sociodramas, cine-forum, zum-zum, júri simulado, "brainstorming".

2 - Líderes

3 - Grupos diversos: clubes, jornais, excursões, comissão de festas de formatura etc.

B - ENTROSAMENTO COM A EQUIPE ESCOLAR

Reuniões e entrevistas com:

- Direção
- Professores
- Inspetores
- Serviços Auxiliares

C - ENTROSAMENTO COM A FAMÍLIA

1 -Círculos de pais

Os temas a serem desenvolvidos poderão coincidir com os abordados nas sessões de orientação, para que os pais tomem conhecimento da problemática dos filhos e possam satisfazer seu desejo de atualização.

2 -Entrevistas

D - ENTROSAMENTO COM A COMUNIDADE

Conhecimento e aproveitamento dos recursos da comunidade para a dinamização do intercâmbio escola comunidade, através de visitas, excursões, campanhas, encaminhamento a instituições especializadas, etc.

PROGRAMA DE RELIGIÃO
PARA AS TRÊS PRIMEIRAS SÉRIES
DO CURSO NORMAL (ALUNAS CATÓLICAS)

1º ANO

Conteúdo: Uma catequese de valores humanos, que recebem sua plenitude no Cristianismo.
Finalidade: A conversão através de uma reestruturação cristã desses valores
Tema: 1) A personalidade humana e seus valores fundamentais: o amor, a liberdade, a solidariedade humana, etc.
2) A boa nova de Cristo (propiciar o encontro). A meta é seguir-se-á a catequese.
3) O problema da fé. A opção.
Atividade Religiosas: Encontros: Preparação para a Páscoa: Acantonamentos: Retiros.

2º ANO

Conteúdo: A História da Salvação, acentuando o Novo Testamento.
Finalidade: Aprofundamento da fé.
Temas: A Palavra de Deus. A História da Salvação (visão de conjunto). A Aliança. O Mistério da Encarnação (A Boa Nova - As Bemaventuranças). O Mistério Pascal. Os sinais da Fé - Missa. A Igreja em Macha.
Atividades Religiosas:

3º ANO

Conteúdo: Pedagogia catequética.
Finalidade: Conteúdo

BIBLIOGRAFIA FLEXÍVEL - SUGESTÕES

Para entender o Antigo Testamento e o Novo Testamento - D. Estevão Bittencourt - Documentos Pontifícios: Meu Novo encontro com Cristo: A História da Salvação - Creatta.

Nota: Cada professor usará os livros que lhe convierem, desde que sejam bons, seguros e atualizados.

PROGRAMA FLEXÍVEL

Se se deve dar Pedagogia Catequética se se houver conseguida a evangelização que se supõe.

///

PROGRAMA EXPERIMENTAL DE PSICOLOGIA EDUCACIONAL

(1ª Série Normal)

~~Currículo em 4 Séries~~

I - Objetivos Gerais

As noções de Psicologia Educacional deverão contribuir para a formação da personalidade do normalista:

- a) como indivíduo, visando ao seu desenvolvimento integral
- b) como profissional, proporcionando-lhe maior fundamentação às técnicas do ensino primário
- c) como participante de grupos, dentro dos quais interagirá com outros indivíduos - corpo discente x corpo docente x administração x comunidade

II - Objetivos Específicos

Levar o normalista a:

- a) adquirir noções sobre o campo da Psicologia e suas especializações, introduzindo-o no vocabulário / específico necessário à compreensão da Cadeira;
- b) situar a cadeira de Psicologia Educacional como fundamentalmente auxiliar da Educação;
- c) desenvolver a idéia de que todo o comportamento é causado e que estas causas estão ligadas ao desenvolvimento da personalidade.

III - Considerações Gerais

O presente Programa foi elaborado tendo como base:

- a) o avanço da Psicologia em geral
- b) as noções que se mostraram indispensáveis às diferentes didáticas, fruto da experiência havida em anos anteriores
- c) as modificações que se operaram na estrutura geral do Curso Normal

Constitui-se numa tentativa de atendimento aos aspectos citados e deve ser encarado como uma abordagem meramente experimental, flexível e aberto, portanto, a possíveis alterações e críticas.

IV - Unidades

1. Generalidades - Conceito e Aplicações da Psicologia-
Psicologia e Educação.
2. Comportamento Humano - A Relação Essencial entre
Hereditariedade e Meio
3. Percepção - Organização Perceptiva e Bases Fisioló-
gicas - Implicações Pedagógicas.
4. Motivação de Comportamento Humano
5. O processo da Aprendizagem - Prontidão
6. Maturação e Aprendizagem.
7. Modos de Aprender - Transferência da Aprendizagem

Observação: O programa ora apresentado deverá representar, para o normalista, o estudo do indivíduo como uma unidade integrada, constituindo a presente divisão apenas um artifício didático.

V - Procedimentos Didáticos

- O professor procurará, sempre que possível.:
- a) atender às exigências da moderna pedagogia, pela aplicação do método indutivo e favorecimento da redescoberta.
 - b) dar cunho prático ao desenvolvimento das diretas unidades.
 - c) utilizar a comunicação audio-visual e o estudo dirigido como apoio à apresentação do programa.
 - d) manter contato permanente com cadeiras afins, no sentido de preservar o caráter global do Curso Normal.

PRÁTICA DE ENSINO
PROGRAMA - 1ª série normal Currículo em 4 Sérias

OBJETIVOS GERAIS DA PRÁTICA DE ENSINO

Proporcionar ao aluno normalista experiências que o levem à integração progressiva no seu futuro campo de trabalho através:

- 1 - do desenvolvimento do gosto pela profissão e o amor pela criança;
- 2 - da aquisição de conhecimentos e habilidades que o tornem apto a dirigir, com eficiência, os alunos na aprendizagem;
- 3 - da compreensão da importância e função da Escola Primária e do professor primário como educador;
- 4 - da formação de hábitos e atitudes adequados ao exercício do magistério.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA 1ª SÉRIE NORMAL

- 1 - Levar o normalista a compreender as funções da escola primária democrática.
- 2 - Iniciar o normalista no conhecimento da Organização e Funcionamento da Escola Primária.
- 3 - Desenvolver habilidades básicas de trabalho e de estudo indispensáveis à formação profissional.

.*...

UNIDADES	TÓPICOS DE ESTUDO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
Introdução	Visão geral da Prática de Ensino A Prática de Ensino na 1ª série	Entrevista Discussão
<p><u>UNIDADE I</u></p> <p>A Escola Primária e o Sistema Educacional</p>	<p>Conceito de Escola Primária</p> <p>Fundamentos legais</p> <p>Lei 4024/61</p> <p>Lei 812/65</p> <p>Ensino Primário na Guanabara</p> <p>Órgãos diretamente ligados ao Ensino Primário</p> <p>Funções da Escola Primária</p> <p>O professor - funções e atribuições</p>	<p>Leitura e apreciação das leis vigentes relativas ao ensino primário (Constituição Brasileira, Constituição Estadual, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Sistema Estadual de Educação).</p> <p>Observação em classes primárias orientada por questionário</p> <p>Leitura</p> <p>Relatório</p> <p>Entrevista</p>
<p><u>UNIDADE II</u></p> <p>Estrutura da Escola Primária</p>	<p>Organização e Funcionamento da Escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> o corpo docente e corpo discente o corpo administrativo <p>Função do diretor</p> <p>Instituições Escolares e Atividades Complementares</p>	<p>Observação na Escola Primária orientada por questionário</p> <p>Visitas de observação e estudo a órgãos administrativos</p> <p>Leitura</p> <p>Entrevista</p> <p>Debate</p> <p>Excursão</p>

<p>Unidade III</p> <p>Organização das classes Primárias</p>	<p>Reflexo da organização escolar na vida da classe</p> <p>Ingresso dos alunos</p> <p>Matrícula e frequência</p> <p>Classificação e promoção dos alunos</p> <p>Atendimento ao aluno excepcional</p>	<p>Observação na escola primária orientada por questionário</p> <p>Consulta a Ordens de Serviço e Instruções Oficiais</p> <p>Entrevista</p> <p>Consulta e preenchimento de fichas de matrícula e de chamada</p> <p>Apreciação de boletins e fichas de avaliação</p> <p>Preenchimento de certificados</p>
<p><u>CONCLUSÃO</u></p> <p>Escola como casa de educação</p>	<p>Características da escola democrática</p> <p>Síntese conclusiva</p>	<p>Leitura</p> <p>Debates</p> <p>Avaliação do trabalho realizado</p> <p>Auto-avaliação do normalista</p>

PROGRAMA DA CADEIRA DE SOCIOLOGIA EDUCACIONAL

CURSO NORMAL COLEGIAL

I - OBJETIVOS: a Escola Normal de Nível Médio visa a contribuir para a formação integral dos futuros professores de nível primário, dando-lhes elementos para a eficiente ação educativa e compreensão mais apurada das situações reais de vida intra e extracurricular. Para alcançar êstes objetivos gerais, a Escola Normal, como escola de nível médio profissionalizante, precisa oferecer aos educandos:

- I.1- transmissão de certos conteúdos ou materiais para pensar e para serem / compreendidos, de preferência tomados à experiência do grupo cultural a que pertencem os educandos, ou quando se quiser contratar os modos de / ser de vida, tomados à experiência de outros grupos sociais, com a cautela de comparar o comparável;
- I.2 -formação de atitudes positivas de vida em grupo, de cooperação e ajustamento social;
- I.3 -formação de atitudes de observação, de análise e de crítica em relação:
- a - às mudanças sociais ocorrentes para se atualizar e melhorar continuamente e assim desempenhar mais eficiente sua missão educativa face ao desenvolvimento;
 - b - aos valores sociais implícitos nos diferentes sistemas educativos / face à filosofia de educação e à política de educação esposada pelo seu grupo ou conjuntura social;
- I.4 -condução do futuro professor de nível primário a compreender que a Escola, conquanto reflita as deficiências e falhas do sistema social a que está vinculada, representa, no mundo atual, um poderoso agente modificador do contexto social, capaz, de com o auxílio da ciência aplicada à educação transformar a própria estrutura social e de introduzir, na cultura, as mudanças deliberadas, intencionais e provocadas que estendem o poder do homem e lhe permitem, de certo modo, recriar a sociedade.

II - PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: incremento à dinamização dos processos e técnicas didáticas apropriadas à formação de pessoal docente de nível primário, integrando-os à realidade imediata e à profissão escolhida, atendendo às necessidades individuais e sociais e que só será possível quando houver perfeita interrelação e correlação entre a Escola Elementar e a Média Normal. Assim, são aconselhadas, no lado das aulas expositivas e dialogadas, as pesquisas e sondagens da dinâmica interna das classes de Escola Elementar, os painéis e debates de temas de interesse educativo atual, as visitas orientadas por questionários, os relatórios críticos do que foi observado, a aplicação das técnicas de coleta de dados sociais, os testes sociométricos, etc.

Julgamos imprescindível a articulação horizontal da Sociologia com a Psicologia e a Filosofia da Educação e a articulação vertical com a Biologia e a Psicologia Diferencial (em anexo apresentamos o assunto com a fundamentação).

III - UNIDADES DIDÁTICAS E DISTRIBUIÇÃO PELO TEMPO DISPONÍVEL

III.1-Unidade Introdutória: Sociologia e Educação (2 aulas)

III.1.1 - Conceito de Sociologia

III.1.2 - Posição da Sociologia aplicada a Educação do Currículo do Curso Normal

III.1.3 - Objetivos da Sociologia aplicada a Educação no referido curso.

III.2- A Interação Social . Seu Estudo Científico e Suas Aplicações Pedagógicas: (6 aulas)

III.2.1 - Conceito de processo interativo e níveis

III.2.2 - Comunicações interpessoais, noção e aspecto; Contato Social

III.2.3 - As relações interpessoais: limites e âmbito
a) noção de distância social
b) noção de posição, papéis sociais e "status"

III.2.4 - Processos e normas da interação humana

III.3 - A Educação e Cultura: (8 aulas)

III.3.1 - cultura; conceito

III.3.2 - Características da cultura

III.3.3 - Conteúdo da cultura , fatos, traços e complexos culturais

III.3.4 - Processos de criação, transmissão e aquisição de cultura; Processo e renovação de valores e padrões culturais

III.3.5 - Educação e socialização; conceito e diferenciação

III.3.6 - A herança individual e o meio social ; sua influência

III.3.7 - A natureza social do campo do comportamento humano

III.3.8 - A aprendizagem social e suas variedades. Níveis e desenvolvimento

III.3.9 - Ação educativa; modos pelos quais se exerce

III.3.10- Ação educativa sistemática - educação institucionalizada - A ESCOLA

III.4 - A Estrutura Social e a Escola (4 aulas)

III.4.1 - Conceito de estrutura social e organização social

III.4.2 - A estrutura social no tempo e no espaço, condicionado ao comportamento humano;

III.4.3 - A estrutura social e a Escola: densidade de cultura e a multiplicação de objetivos de orientação

III.4.4 - A situação social da Escola

III.4.5 - Unidades sociais em interação: situação social da Escola

III.4.6 - Os recursos necessários à adequação da Escola à estrutura social

III.5 - A Escola como Instituição Social (4 aulas)

III.5.1 - A Instituição Social

- conceito, características e análise das principais instituições sociais.

III.5.2 - O aspecto institucional da Escola

III.5.3 - Funções sociais da Escola

- análise das funções sociais da Escola

- o sistema educacional brasileiro: análise da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em sua fundamentação sociológica.

III. 6 - OS COMPORTAMENTOS NOS GRUPOS SOCIAIS (12 aulas)

III. 6.1. O comportamento de grupo

III. 6.2. a estrutura dos grupos: a diferenciação social. Tipos

III. 6.3. a) a estrutura social e o funcionamento dos grupos sociais (dinâmica interna)

b) o indivíduo humano no grupo: filiação múltiplos grupos; participação nos objetivos grupais e o bloqueio à participação

c) o mecanismo das pressões de grupo - Contrôles social

d) funções do grupo para o indivíduo

III. 6.4. A escola como Grupo Social: características

III. 6.5. A problemática da direção de grupos

a) natureza da direção dos grupos

b) formas de direção

c) influência pessoal e a autoridade

III. 6.6. Estrutura intra-escolar

III. 6.7. A turma como grupo social

III. 6.8. Atuação do professor como líder

III. 6.9. Sociometria

III. 6.10. Relações entre a Escola e a Comunidade

a) conceito e tipos de comunidade

b) as interrelações da Escola com a comunidade

III. 7. - A ESCOLA EM UMA SOCIEDADE EM TRANSIÇÃO (4 aulas)

III. 7.1. a educação como ajustamento dinâmico, refletindo as características da vida moderna e sua filosofia de vida

III. 7.2. A escola como agente de ajustamento e a Sociedade ambiente, refletindo nas oportunidades de preparação e vivência que oferece aos educandos

III. 8. - A ESCOLA E O ESTADO - CIDADE DA GUANABARA

IV - OBSERVAÇÕES

1 - Como todo plano é flexível e ajustável às necessidades do momento e às circunstâncias administrativas - pedagógicas

2 - Será tentado um trabalho conjunto das cadeiras de:

- Prática de Ensino

- Psicologia

- Sociologia

aplicadas à EDUCAÇÃO.

PORTUGUÊS E LITERATURA

PARA O CURSO NORMAL - 1ª SÉRIE DO CURSO NORMAL

CURRÍCULO EM 4 SÉRIES

FUNDAMENTAÇÃO

Entre as características do Curso Normal, mencionadas no plano para a reforma do Ensino Normal, pela Comissão estabelecida em 28 de agosto de 1967 pelo Senhor Secretário de Estado de Educação e Cultura, encontram-se as seguintes:

- Dar uma cultura geral que possibilite a aquisição de um conteúdo básico indispensável ao exercício do magistério na Escola/Primária e que permita estudos posteriores mais complexos.
- Promover a correlação das disciplinas e sua convergência em torno de Unidades.
- Despertar o interesse pelo auto-aperfeiçoamento, decorrente do julgamento constante do próprio trabalho.

Entre as condições indispensáveis à execução do plano, estão relacionadas as seguintes:

- O Curso oferecerá oportunidade para que o estudante realize / seu desenvolvimento intelectual em termos de cultura geral e profissional.
- Os programas de cada disciplina deverão atender à globalização de conhecimentos em torno do denominador comum - a Unidade.
- A formação do futuro professor será orientada no sentido de levá-lo a conhecer a Escola Primária como instituição democrática, que vise à educação para o desenvolvimento, e também a compreender a realidade social do meio onde vai atuar, de modo a integrar o aluno na comunidade.
- A 1ª série oferecerá os fundamentos culturais indispensáveis / ao professor primário .

Em relação à Língua Portuguesa, os fundamentos a que se refere/ o último item citado estendem-se às três primeiras séries do curso e com relação ao estudo da Literatura, às duas primeiras séries.

Quanto aos objetivos da Unidade III - Expressão - menciona o referido plano:

- Oferecer meios de expressão, além de instrumentos indispensáveis ao exercício eficiente do magistério.
- Oferecer oportunidade para desenvolver a capacidade de apreciação estética.

./...

O ensino de Português deverá, portanto, desenvolver a auto-expressãõ, considerando-se a língua como:

- a) constituinte do pensamento,
- b) plasmação da vida efetiva,
- c) organização da experiência do mundo

Para tal, será necessário:

- a) incutir no estudante o hábito da concentração e da reflexão, indispensável à formação intelectual;
- b) orientá-lo para a pesquisa dos fatos da língua.

Mais especialmente o ensino da Literatura deverá:

- a) desenvolver o gosto estético e o senso crítico, contribuindo para a formação do público de arte e para a valorização do / trabalho artístico;
- b) estimular a atitude criadora;
- c) proporcionar o conhecimento de técnicas que possibilitem a conquista de auto-expressão;
- d) considerar a função social e ética do fato literário, que permite integrar o estudante na comunidade cultural, despertando-lhe a consciência da condição do homem no mundo.

A recomendação de que, atendendo às necessidades da educação para o desenvolvimento " a orientação dos estudos realizados no Curso Normal deve tender sempre para a interpretação de uma realidade brasileira", obriga o deslocamento da tônica dos estudos literários para a literatura do Brasil, considerando-se complementar o estudo dos textos portugueses, conforme impõe o contexto cultural ambiente.

PROGRAMAÇÃOA) Línguaa) Introdução

1. A linguagem humana e suas características
2. Os usos linguísticos
3. Os estados linguísticos: sincronia e diacronia
4. Gramática e estilística
5. O estabelecimento da normal e a correção gramatical

b) Gramática e Estilística

1. Os recursos expressivos do idioma: aspectos estilísticos do som, do vocabulário, das formas e construções.
2. Valores semânticos - denotação e conotação
3. Sintaxe.
 - I - Estrutura da frase
 - II - Constituição do período
 - III - Ritmo e sintaxe
 - IV - Principais padrões frasais de concordância, regência e colocação.
 - V - Estilo direto, indireto e indireto livre.

B) LITERATURADo Romantismo à Literatura Contemporânea- Convívio com a obra literária:

- a) através da análise de textos de escritores do Brasil e de Portugal;
- b) através do estudo elementar da estrutura de obras literárias selecionadas para leitura integral.

- Questões de teoria, história e técnica literárias não supõem unidades independentes. Serão estudadas no contato com os textos, à medida que êstes forem interrogados nas suas virtualidades, através de diferentes aproximações (unidades temáticas, períodos estilísticos, gêneros literários, estilos dos autores...). Assim, para compreensão do fenômeno literário, deverão ser tratadas questões como:

- valor estético, comportamento estético, juízo estético, arte e realidade, sociologia da literatura, periodização literária, gêneros literários, influências e confluências literárias, estrutura da obra literária. (Os textos lidos constituirão centros de interesse para, através de pesquisa / orientada, serem estudados os períodos literários.)

- Os autores poderão ser selecionados entre os que constam da relação abaixo, atendendo-se a que é preferível a interrogação de grande número de textos a exposições sôbre a vida e a obra dos escritores.

- José de Alencar, Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Sousândrade, Castro Alves, Almeida Garrett, Manuel Antônio de Almeida, Machado de Assis, Euclides da Cunha, Aluísio Azevedo, Raul Pompéia, Lima Barreto, Simões Lopes Neto, Augusto dos Anjos, Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimaraens, Pedro Kilkerry, Eça de Queirós, Antero de Quental, Cesário Verde, Camilo Pessanha, Mário de Andrade, Alcântara Machado, José Lins do Rêgo, Graciliano Ramos,

Jorge Amado, Guimarães Rosa, Autran Dourado, Adonias Filho, Clarice Lispector, José J. Veiga, Osman Lins, Jorge Medauar, Samuel Rarvet, Ferreira de Castro, José Rodrigues Miguéis, Virgílio Ferreira, Oswald de Andrade, Cassiano Ricardo, Murilo Mendes, Jorge de Lima, Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Fernando Pessoa, Miguel Torga, Mário de Sá Carneiro e poetas que participam de novas experiências a partir de 1955.

* * * * *

/tcv.

PROCEDIMENTO DIDÁTICO

A) Quanto ao estudo da Língua -

a) Os itens relativos a Gramática e Estilística não supõem "tempos estanques na aprendizagem, pontos à margem da expressão verbal". Os textos selecionados para o estudo da Literatura e o uso vivo da Língua oral serão as fontes de observações gramaticais e estilísticas, sobretudo quanto ao ritmo e à sintaxe, parte específica do programa da série. Daí virá conscientização dos processos lingüísticos utilizados, das várias normas que regem os diferentes e coexistentes usos da língua, das causas das flutuações do uso e de suas possibilidades expressivas.

Especificamente serão observados:

- 1 - aspectos da língua literária do Romantismo;
- 2 - aspectos da língua literária no Realismo;
- 3 - a polêmica de Rui Barbosa e Carneiro Ribeiro (valorização de novos métodos no ensino da língua);
- 4 - tendências da língua literária contemporânea;
- 5 - tendências da língua oral.

b) Entre as atividades didáticas, quase tôdas comuns ao estudo da Literatura, sugerem-se:

- 1 - exercícios sistemáticos de expressão oral;
- 2 - exercícios sistemáticos de expressão escrita: redação literária, redação técnica ou científica, correspondência social e oficial, relatórios;
- 3 - exercícios que possibilitem o uso de técnicas de organização do pensamento, como: elaboração de sínteses e de esquemas, referências bibliográficas e fichamento de livros;
- 4 - organização de trabalhos de pesquisa literária;
- 5 - estudo orientado, visando à independência intelectual do aluno;
- 6 - seminários e debates;
- 7 - atividades extraclasse (clube de leitura, jornal mural e impresso, antologia com textos selecionados pelos alunos, entrevistas com escritores, audição de discos com interpretação de peças literárias, jograis e representação de peças teatrais, centro de estudo de letras etc.).

CADEIRAS DE CIÊNCIAS NATURAIS

PORTARIA P/SED 257/67

Objetivos do curso de Ciências

Levar os futuros educadores a conceberem os dois objetivos principais das Ciências Naturais:

- a) Conhecer os fatos científicos sobre os quais se baseiam os conceitos fundamentais e as teorias das Ciências.
- b) Reconhecer o seu espírito e apreciar seus métodos, levando-os a compreenderem que a Ciências se constrói sobre as observações que podemos fazer usando os nossos sentidos e culmina pela organização de um sistema de interferência e raciocínios que nela se baseiam.

Objetivos de integração

- a) Treinar os futuros educadores na utilização do método experimental enquanto se vai atualizando os conhecimentos relativos à disciplina, buscando colocá-los em consonância com os modernos processos de ensino de Ciências.
- b) Preparar os futuros educadores para melhor se integrarem com os métodos e professor de ensino atual de Ciências a serem ministrados nas séries subsequentes.
- c) Conduzir os futuros educadores a compreenderem o valor da improvisação do material didático em Ciências.
- d) Convencer os futuros educadores de que a Ciência é uma atividade coletiva que depende do trabalho de todos e de cada um desde que estejam voltados para o mesmo problema; se alguns falham / outros acertam e o importante é a resolução dos problemas e sejam quais forem os percalços.

Introdução

As Ciências da Natureza

A Química, a Física e a Biologia

As Ciências correlatas.

UNIDADE I - Como é constituído o Universo em que vivemos

- a) Matéria
- b) Energia

UNIDADE II - Os seres vivos que habitam o nosso planeta

- a) Diferenciação dos seres vivos e inorgânicos
- b) A organização dos seres vivos
- c) Sua vida e suas funções

./...

- d) Suas relações com o meio
- e) Como agem em relação ao homem
- g) Como se grupam

PROGRAMA ANALÍTICO

Introdução: As Ciências da Natureza.

A Química, a Física, a Biologia. As Ciências correlatas.

UNIDADE - I - Como é constituído o Universo em que vivemos.

Objetivos

- a) Dar aos futuros educadores condição para conceberem o nosso Universo como constituído de matéria.
- b) Levar os futuros educadores a compreenderem que o equilíbrio dessa constituição depende da ação energética, / uma vez que matéria é energia concentrada.

A - MATÉRIA

A1 - Suas propriedades

A2 - Sua estrutura - A molécula

A3 - Os estados físicos em que se apresentam

A4 - A molécula também se divide

- Os elementos - o átomo, sua concepção, seus símbolos

- Isótopos e Isóbaros

- Radioatividade (nações)

A5 - Como os elementos foram as substâncias

- Noção de afinidade: Valência (eletrovalência, Covalência)

- Substância simples

- Substâncias minerais e orgânicas

I) Substâncias minerais

óxidos

ácidos

bases

sais

eletrólitos

II) Substâncias orgânicas (noções)

o carbono sua valência, seus compostos, açúcares, gorduras, proteínas.

A6 - As substâncias se reúnem:

As misturas: sua separação, os colóides

As reações químicas: seus tipos

Leis (Lavoisier, Proust, Dalton)

A7 - A água (estudo sucinto)

Estados físicos - mudanças de estados; pontos de mudanças de estados.

- A7 - A água (estudo sucinto)
- Estados físicos - Mudanças de estados; pontos de mudanças de estados.
 - Ciclo da água
 - Filtração e Destilação
 - Pressão hidrostática, osmose, tensão superficial.
 - Eletrólise
- A8 - O ar que nos envolve (estudo sucinto)
- Existência do ar. Suas propriedades. Pressão atmosférica. Sua medida (barômetros)
 - Usando a força do ar. Navegação aérea
 - Composição do ar. Sua variação
 - O oxigênio - Sua ação; seu ciclo
 - O nitrogênio - seu ciclo
 - Unidade do ar - Higroscópios e Higrômetros.
- B - A energia e seus múltiplos aspectos
- B1 - Introdução
- B2 - A energia mecânica
- Forças (noções); sua representação, sua medida (dynamômetros)
 - Noções sucintas de equilíbrio dos corpos apoiados e suspensos.
 - Movimento - sua trajetória, sua velocidade, aceleração
- B3 - A energia elétrica
- Eletricidade estática - eletrização
 - Eletricidade dinâmica
corrente elétrica, contínua e alternada, circuito série e paralelo, pilhas e acumuladores, dínamos e alternadores.
- B4 - A energia magnética
- Inãs e bússolas Eletromagnetismo, noções, aplicações (campainha, telégrafo, telefone, motor)
- B5 - A energia sonora
- O movimento vibratório - som, infra-som ultra-som, (aplicações)
 - Fontes sonoras
 - Propagação e velocidade
 - Reflexão, o eco
 - Qualidades fisiológicas
- B6 - A energia luminosa
- Fontes de luz
 - Propagação e velocidade

- Reflexão - espelho (noções)
- Refração - lentes (noções)
- Decomposição da luz Prismas; o arco-íris, as cores.

B7 - A energia calorífica

- Fontes
- Propagação
- Medida do calor
- Dilatação por ação do calor
- Calor e temperatura
- Medida da temperatura - termômetros
- Isolamento térmico - estufa, garrafa térmica, geladeira.

UNIDADE II - Os seres vivos que habitam o nosso planeta

Objetivos -

- a) Treinar os futuros educadores na arte de apresentarem bem seus dados científicos, após uma pesquisa / laboriosa.
- b) Tornar os futuros educadores capazes de compreenderem a perfeição da natureza ao congregarem harmônicamente seres de aparência tão diversificada.
- c) Levar os futuros educadores a compreenderem as relações dos seres vivos com o meio e deles entre si.
- d) Conduzir os futuros educadores à compreensão das / diferentes funções dos seres vivos.

A - Diferenciação entre os seres vivos e inorgânicos

B - A organização dos seres vivos

B1 - Teoria Celular (noções)

B2 - A célula

- sua estrutura, membrana, citoplasma, material / nuclear

II - Seu funcionamento como unidade fisiológica reações e estímulos, mobilidade, metabolismo, multiplicação.

III - As células se grupam e se diferenciam (sucinto) tecido, órgãos, aparelhos e sistemas

C - A vida e as funções dos seres vivos (dar ênfase às funções humanas)

CI - Eles se reproduzem (sucinto)

I - A reprodução dos vegetais

II - A reprodução dos animais

CA - ...

is

./...

- C2 - Eles crescem
 - I - O crescimento nos vegetais
 - II - O crescimento nos animais - as metamorfoses
- C3 - Para crescer eles precisam nutrir-se:
 - I - As funções de nutrição nos seres vivos / (sucinto)
 - Ia - nos vegetais: absorção, condução, respiração, função clorofiliana.
 - IIb - nos animais: digestão, respiração, circulação, excreção.

OBS: Nas funções como estudar, conservar, etc.

- C4 - Eles possuem sistema de sustentação
 - O sistema esquelético dos vegetais
 - O sistema esquelético dos animais
 - O sistema esquelético do homem
- C5 - Eles se movimentam:
 - I - Os movimentos dos vegetais: locomoção, tropismo, nastismos, taxismos.
 - II - Os movimentos dos animais.
- C6 - Eles sentem
 - A aparente insensibilidade vegetal
 - A sensibilidade animal
 - A diferenciação dos sentidos nos animais superiores e em particular no homem.
- C7 - A coordenação das funções (sucinto)
 - Sistema nervoso - sua evolução nos grupos animais
 - Sua constituição no homem
 - As glândulas endócrinas
 - D - As relações dos seres vivos
 - D1 - Com o meio
 - dos vegetais
 - dos animais
 - do homem
 - D2 - Entre si (globalizar)
 - entre vegetais
 - entre animais
 - entre animais e vegetais

.....
./...

- D3 - Como agem os seres vivos em relação ao homem
 - utilidade
 - nocividade
- E - Como se grupam os seres vivos (revisão)
- E1 - Vegetais
- E2 - Animais

tev.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MUSICAL

CURSO NORMAL

1ª SÉRIE

1 2 6 8

De acôrdo com o "Plano para a reforma do Ensino Normal" elaborado pela Comissão estabelecida em 18 de agosto de 1967 pelo Senhor Secretário de Estado de Educação e Cultura temos:

A - OBJETIVOS DO CURSO NORMAL

- Permitir a conscientização dos objetivos da Escola Primária;
- Preparar para atingir êsses objetivos, com profundidade e segurança;
- Dêspertar o interêsse pelo auto-aperfeiçoamento, decorrente do julgamento constante do próprio trabalho;
- Promover a correlação das disciplinas e sua convergência em tórno de Unidades;
- Dar uma cultura geral que possibilite a aquisição de um conteúdo básico indispensável ao exercício do magistério na Escola Primária e que permita estudos posteriores mais complexos;
- Assegurar o domínio das técnicas pedagógicas, através de um trabalho teórico-prático.

B - PLANO DO CURSO NORMAL

- O Curso Normal será realizado em quatro séries anuais, divididadas as três primeiras em períodos letivos;
- A formação do futuro professor será orientada no sentido de levá-lo a conceber a Escola Primária como instituição democrática, que vise à educação para o desenvolvimento, e também a compreender a realidade social do meio onde vai atuar, de modo a integrar o aluno na comunidade;
- O Curso oferecerá oportunidade para que o estudante realize seu desenvolvimento intelectual em têrmos de cultura geral e profissional;
- O currículo das quatro séries será desenvolvido sob a forma de Unidades;
- Tôdas as disciplinas constantes dêsse currículo serão grupadas em função de cada uma das Unidades;
- Os programas de cada disciplina deverão atender à globalização de conhecimentos em tórno do denominador comum - a Unidade.

C - DURAÇÃO DA 1a. SÉRIE

- 1º período - quatro meses: março, abril, maio e junho;
- 2º período - quatro meses: agosto, setembro, outubro e no - vembro.

D - CARGA HORÁRIA DE EDUCAÇÃO MUSICAL

2 horas semanais em cada período.

E - OBJETIVOS DA 1ª. SÉRIE NORMAL**I- GERAIS**

A 1ª. série oferecerá os fundamentos culturais indispensáveis ao professor primário.

II- DA UNIDADE

-Oferecer meios de expressão, além de instrumentos in dispensáveis ao exercício eficiente do magistério;

-Oferecer oportunidade para desenvolver a capacidade de apreciação estética.

Como consequência lógica de tudo o que acima foi exposto, passamos aos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL

-Fazer sentir o valor da Música no Curso Normal, des tacando sua importância como elemento indispensável ao exercício do magistério primário;

-Propiciar oportunidades de aquisição de conhecimentos que levem o aluno à leitura musical;

-Promover a musicalização do aluno através da Prática Orfeônica e da Apreciação Musical, como meios de desenvolvi mento da expressão musical e da capacidade de apreciação esté tica.

CENTRO

TÉ

3.

P R O G R A M A

UNIDADE	CONTEÚDO	TÉCNICAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES
<p>I - A Educação Musical no Curso Normal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Finalidade e objetivos - Repertório para o normalista 	<ul style="list-style-type: none"> -Exposição didática -Discussão dirigida -Leitura musical -Manossolfa -Canto coletivo
<p>II - Hinos oficiais: Nacional, da Independência, à Bandeira e da Proclamação da República.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Histórico e dados biográficos dos autores. -Estudo detalhado da letra e música. 	<ul style="list-style-type: none"> -Pesquisa -Correção através de: <ul style="list-style-type: none"> . manossolfa . solfejo . leitura musical -Canto coletivo.

UNIDADE	CONTEÚDO	TÉCNICAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES
III - Cultura Musical	<p>-O Folclore Nacional e suas manifestações.</p> <p>-Conhecimentos básicos da História da Música no Brasil.</p> <p>-Instrumentos musicais e seus diferentes tipos de grupamento. (Banda, orquestra, conjuntos de câmara, etc)</p>	<p>- Pesquisa</p> <p>- Trabalhos em grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> o debates o álbuns o painéis o cartazes <p>- Apreciação musical</p> <p>- Projeção</p>
IV - Elementos para Leitura Musical	<p>-Notas, pauta, claves</p> <p>-Valores positivos e negativos</p> <p>-Divisão proporcional dos valores</p> <p>-Compassos simples de denominador 4</p> <p>-Análise e divisão em compassos</p> <p>-Noções <u>práticas</u> de intervalo</p> <p>-Ligadura e ponto de aumento</p> <p>-Acidentes (conhecimento e função)</p> <p>-Andamentos (noções práticas)</p> <p>-Sinais de repetição e interpretação</p>	<p>- Ensino objetivado</p> <p>- Leitura musical</p> <p>- Manossolfa</p> <p>- Canto coletivo</p>

PROCEDIMENTO DIDÁTICO

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

I - A EDUCAÇÃO MUSICAL NO CURSO NORMAL

I.1 - Finalidades e objetivos

Cumpra situar a Educação Musical no currículo do Curso Normal e em especial na UNIDADE EXPRESSÃO, tendo como pontos básicos as finalidades e objetivos, tanto do Curso Normal, como da Educação Musical em relação ao mesmo.

I.2 - Repertório para o normalista

Obrigatoriamente inclui-se neste repertório "Cidade Maravilhosa", o "Hino da Escola" e as demais marchas e canções próprias a cada Escola Normal, sendo algumas destas músicas a duas ou mais vozes.

Deverão constar, também, deste repertório, canções e músicas folclóricas, quer para o nível primário, quer para o do próprio normalista, uma vez que a Unidade III do programa - Cultura musical - apresenta em seu conteúdo o estudo do folclore nacional e suas manifestações.

II - HINOS OFICIAIS

II.1 - Estudo detalhado da letra e música

Torna-se necessária uma atenção muito especial quanto aos recursos didáticos a serem usados para este estudo, uma vez que o mero ensino por audição já não tem razão de ser, a crescentando-se o fato, ainda, da carga negativa que a maioria dos estudantes traz, em relação ao estudo dos hinos oficiais.

Gravador, discos, gráficos de correção aliados à leitura musical, análise das letras, trabalhos de pesquisas, serão alguns dos muitos recursos de que deverá dispor o professor, para realmente atingir o objetivo visado.

A divisão equilibrada, dentro do período letivo, para o estudo dos hinos é também essencial para um bom desenvolvimento do trabalho.

II.2 - Históricos e dados biográficos dos autores

O histórico dos hinos oficiais, assim como a situação de seus autores dentro do panorama musical e literário brasileiro, só serão valorizados se devidamente entrosados com a Unidade III do programa - Cultura musical - em seu aspecto dos "Conhecimentos básicos da História da Música no Brasil".

III - CULTURA MUSICAL

Esta é a unidade programática que mais recursos oferece, quanto às possibilidades de desenvolvimento da cultura geral e da capacidade de apreciação estética.

Para que se atinjam estes objetivos é necessário, entretanto, que o conteúdo da unidade seja levada ao aluno através das técnicas didáticas mais modernas e seja devidamente entrosado com o "Repertório para o Normalista".

IV - ELEMENTOS PARA A LEITURA MUSICAL

Tendo em vista a peculiaridade da disciplina que apresenta para a quase totalidade dos alunos elementos gráficos novos, inteiramente diversos dos da linguagem comum, a utilização da teoria aplicada às canções dadas em aula parece ser, ainda, o método mais adequado - por sua objetividade e simplicidade - para se chegar ao conhecimento dos elementos básicos que constituem a linguagem musical.

HISTÓRIA DO BRASIL, especialmente da GUANABARA:

1ª série normal

I - OBJETIVOS:

1. Gerais:

- a) Complementar e aprimorar nos futuros professores primários os conhecimentos básicos sobre a História do Brasil e a História da Guanabara.
- b) Formar nos futuros educadores hábitos e atitudes de pesquisa, estudo e raciocínio.
- c) Complementar a formação moral e cívica dos futuros educandos.

2. Específicos:

- a) Fornecer as noções básicas sobre pesquisa e método histórico, para a seleção, estudo e análise de documentos e obras históricas fundamentais.
- b) Consolidar a noção de que o presente é o resultado da evolução histórica do passado, em cujos ensinamentos, positivos e negativos, podem ser traçadas normas para o futuro.
- c) Formar nos educandos a consciência das realidades e problemas nacionais e do papel que, como cidadãos e professores, deverão desempenhar na sociedade e no ensino.

II - PROGRAMA:

Sugestões para o programa de HISTÓRIA DO BRASIL, especialmente da GUANABARA para o Curso Normal.

O presente programa é elaborado, segundo a proposta apresentada e aprovada por várias subcomissões, para um currículo com 2 horas semanais nos 2 quadrimestres da 1ª série Normal.

UNIDADE I : A TERRA:

- 1 - Início dos tempos modernos: Portugal e as grandes navegações.
- 2 - O Tratado de Tordesilhas: importância e consequências.
- 3 - O descobrimento do Brasil: pontos controvertidos e documentos principais.
- 4 - Exploração e conquista inicial do litoral: primeiras expedições exploradoras, as expedições guarda-costa, Marim Afonso de Souza e o início da colonização
- 5 - Ocupação efetiva do litoral: capitânicas hereditárias e governo geral, conquista das regiões setentrionais.
- 6 - As primeiras cidades: O Rio de Janeiro no século XVI.
- 7 - Expansão geográfica: entradas e bandeiras.
- 8 - Os tratados de limites: as questões de limites do período republicano.

Duração prevista para a unidade - 15 aulas, assim distribuídas.

Itens 1,3,4,5,6, 7 e 8..... 2 aulas cada; total: 14

Item 2 1 aula; total: 1

UNIDADE II: O ELEMENTO HUMANO:

- 1 - A formação étnica: indígena, branco e negro.
- 2 - A sociedade colonial: séculos XVI, XVII e XVIII.
- 3 - Evolução da sociedade brasileira nos séculos XIX e XX.
- 4 - O problema da mão-de-obra: a escravidão; a imigração.
- 5 - O desenvolvimento urbano; o Rio de Janeiro no século XVII.

Distribuição proposta para a unidade - 15 aulas, sendo 3 aulas para cada item.

UNIDADE III: EVOLUÇÃO ADMINISTRATIVA:

- 1 - Administração colonial.
- 2 - Os vice-reis, especialmente os vice-reis no Rio de Janeiro.
- 3 - A transmigração da Família Real: Brasil-Reino; Governo de D. João (D. João VI) no Brasil.
- 4 - A elaboração da Independência.
- 5 - O Império: principais fatos da política interna,
- 6 - O Império: principais fatos da política externa.
- 7 - A República: principais fatos da política interna.
- 8 - A República: principais fatos da política externa.

Duração da unidade - 16 aulas, assim distribuídas: 2 aulas para cada item.

UNIDADE IV: EVOLUÇÃO ECONÔMICA:

- 1 - Os ciclos da economia colonial.
- 2 - O comércio colonial; o monopólio; as Companhias de Comércio.
- 3 - O café: evolução da lavoura cafeeira no Império e na República.
- 4 - A indústria: sua evolução no Império e na República.
- 5 - O comércio; os Bancos.
- 6 - Evolução econômica da cidade do Rio de Janeiro.
- 7 - O surto industrial do século XX: evolução e aspectos positivos e negativos.
- 8 - A economia brasileira atual: características e problemas principais.

Duração prevista para a unidade - 16 aulas, sendo 2 aulas para cada item.

OBSERVAÇÕES:

Para a hipótese de 3 aulas semanais nos 2 quadrimestres da 1ª série normal (aconselhada pela Subcomissão de Ciência Social) teremos a seguinte dosagem para as unidades do programa de História do Brasil, especialmente da

Unidade I	23 aulas
Itens 1, 3, 4, 5, 6, 7 e 8	3 aulas cada; total 21.
Item 2.....	2 aulas: total: 2.
Unidade II	
Para cada item	4 aulas; total: 20 aulas.
Unidade III	24 aulas
Para cada item.....	3 aulas; total: 24 aulas.
Unidade IV	24 aulas
Para cada item	3 aulas; total: 24 aulas.

***/**

GEOGRAFIA DO BRASIL, especialmente da GUANABARA

1ª série normal

I - OBJETIVOS:

1. Gerais:

- a) Preparar os futuros professores primários para a formação do seu lastro cultural na parte geográfica.
- b) Proporcionar aos futuros professores primários, elementos para que possam ministrar, convenientemente, as noções geográficas nos diferentes níveis do Ensino Primário.
- c) Desenvolver nos futuros educadores os sentimentos de nacionalidade e de responsabilidade como cidadãos brasileiros e professores formadores das jovens gerações.

2. Específicos:

a) Fornecer noções básicas:

- 1ª) de CARTOGRAFIA que permitam aos alunos utilizarem o ATLAS com desembaraço, sabendo ler e compreender os diversos mapas, pois "o desenvolvimento da habilidade de observar, comparar e descrever começa pelo estudo do mapa, sem o auxílio do qual, efetivamente o estudo geográfico seria deficiente e quase impossível" (GUIA METODOLÓGICO DO ATLAS GEOGRÁFICO ESCOLAR - MEC -1963);
- 2ª) de proporção (distância e dimensão), de orientação (direção e localização), de forma (linhas do relevo, das terras continentais, dos países) e de tempo (fusos horários).

b) Proporcionar uma visão geral analítica:

- 1ª) de meio físico brasileiro com suas amplas perspectivas e os problemas a serem resolvidos:
- 2)) da paisagem humana, como resultado da ação do povo brasileiro durante mais de quatrocentos anos, sob condições as mais diversas: étnicas, históricas, sociais, econômicas e físicas.

c) Fornecer elementos para que os alunos compreendam :

- 1ª) o meio físico do Estado da Guanabara, onde vivem, e as influências recíprocas entre esse meio e o homem, ou seja, o habitante do Estado;
- 2ª) as possibilidades humanas e econômicas dos guanabarinós.

II- PROGRAMA:

O programa sugerido para a disciplina GEOGRAFIA DO BRASIL, especialmente da GUANABARA, em 2 aulas semanais nos 2 quadrimestres da 1ª série normal, é o seguinte;

I UNIDADE: INTRODUÇÃO:

1. A CIÊNCIA GEOGRÁFICA:

- A - Princípios da Geografia
- B - Divisões da Geografia
- C - Conceito de Geografia Moderna.

2. ELEMENTOS DE CARTOGRAFIA:

- A - Escala cartográfica: conceito, problemas.
- B - Orientação e localização:
 - a) Rosa-dos-ventos: pontos cardeais
 - b) Linhas imaginárias: paralelos e meridianos.

- c) Zonas terrestres.
- d) Coordenadas geográficas.
- e) Fusos horários: hora legal; problemas.
- f) Projeções cartográficas: noções de projeções cilíndricas, cônicas e planas.

C - Convenções cartográficas: análise do Atlas Geográfico.

Duração prevista para a Unidade - 12 aulas, assim distribuídas:

- Item 1 2 aulas
- Item 2 10 aulas

II - UNIDADE: O MEIO FÍSICO BRASILEIRO:

1. POSIÇÃO GEOGRÁFICA:

A - Posição do Brasil com relação aos círculos terrestres:

- a) em relação às zonas da Terra;
- b) em relação aos hemisférios;
- c) em relação à hora legal.

B - Posição astronômica e pontos extremos - dimensões lineares e dimensões angulares.

C - Área - posição no Continente Americano e no mundo.

D - Fronteiras - tipos, extensão, países limítrofes.

2. RELÉVO:

A - Relêvo e estrutura geológica:

- a) Embasamento cristalino: origem, rochas; formas de relêvo; recursos minerais: ferro e manganês;
- b) Bacias sedimentares: origem, rochas; formas de relêvo; recursos minerais: petróleo e carvão-de-pedra-

B - Formas de relêvo:

- a) Origens.
- b) Características topográficas: planície, baixo planalto, planalto e escarpas.

C - Divisores de águas.

D - Relêvo e vias de transporte.

3. CLIMA:

A - Elementos e fatores climáticos

B - Classificação dos climas do Brasil, segundo Koppen.

C - Conseqüências: secas e geadas; a climação, influência na formação dos solos e de jazidas minerais.

II - UNIDADE:

4. HIDROGRAFIA:

A - Categoria de rios: rios de planície e rios de planalto; navegação fluvial e portos; energia hidroelétrica.

B - Bacias hidrográficas: classificação do CNG, características.

C - Formações lacustres: origens.

D - Pesca de subsistência: rios e lagos.

5. VEGETAÇÃO

A - Tipos de cobertura vegetal: influência do clima.

B - Vegetação e solos: relações, sistema agrário e aceleração da erosão; reflorestamento: "terras de campo" para a pecuária.

C - Extrativismo vegetal.

D - Extrativismo animal.

6. LITORAL:

- A - Situação do Brasil em relação ao Atlântico.
- B - Morfologia do litoral.
- C - Atividade pesqueira
- D - Navegação marítima: portos, comércio.

Duração prevista para a Unidade - 16 aulas, assim distribuídas:

Itens 1, 3, 4, 5 e 6 2 aulas cada; total: 10 aulas
 Item 2 6 aulas total: 6 aulas.

III UNIDADE: A PAISAGEM HUMANIZADA DO BRASIL

1. POPULAÇÃO:

- A - Densidade e distribuição: concentração de população e vazios demográficos.
- B - Crescimento da população: causa.
- C - Migrações: causas; problemas.

2. AGLOMERAÇÕES URBANAS E RURAIS BRASILEIRAS

- A - Tipos de cidade e suas funções principais.
- B - Classificação de cidades: metrópoles nacionais e regionais; capitais regionais e centros regionais.
- C - O "habitat" rural.

3. ATIVIDADES ECONÔMICAS:

- A - Extrativismo: produtos principais.
- B - Atividade agro-pastoril:
 - a) Agricultura: fatores climático e edáfico, mão-de-obra, técnicas; produtos agrícolas principais.
 - b) Pecuária: sistemas: principais rebanhos.
- C - Atividade industrial:
 - a) Industrialização e seus problemas: mão-de-obra, fontes de energia, matérias primas, capitais, mercados, transporte.
 - b) Fontes de energia: carvão-de-pedra, petróleo, energia hidrelétrica.
 - c) Principais indústrias brasileiras.
- D - Atividade comercial: comércio interno e externo.

4. TRANSPORTES:

- A - Rede ferroviária: problemas.
- B - Rede rodoviária: desenvolvimento.
- C - Navegação fluvial: rios Amazonas, Paraguai e Jacuí.
- D - Navegação marítima: portos e sua função.
- E - Navegação aérea: extensão do Brasil: aeroportos.

Duração prevista para a Unidade - 10 aulas, assim distribuídas:

Itens 1, 2 e 4 2 aulas cada; total: 6 aulas.
 Item 3 4 aulas: total: 4 aulas.

IV UNIDADE: O MEIO FÍSICO DA GUANABARA:

1. POSIÇÃO GEOGRÁFICA:

- A - Posição da Guanabara com relação aos círculos terrestres.
- B - Posição astronômica e pontos extremos- dimensões lineares e dimensões angulares.
- C - Área - posição no Brasil
- D - Limites - tipos, extensão.

2. RELÊVO

- A - Relêvo e estrutura geológica:
 - a) montanhas da Guanabara: complexo de Precambriano, rochas, diques;
 - b) baixadas: áreas, de sedimentação, rochas,
- B - Formas de relêvo e suas origens:
 - a) montanhas epirogenéticas e o modelado;
 - b) baixadas sedimentares.
- C - Relêvo e transporte: túneis e aterros
- D - Divisores de água

3. CLIMA

- A - Elementos e fatores climáticos
- B - Classificação dos micro-climas, segundo Koppen.
- C - Conseqüências: influência sobre as rochas.

4. HIDROGRAFIA

- A - Categoria dos rios: o relêvo e a extensão dos rios; vertentes.
- B - Problemas do abastecimento de água e da energia hidrelétrica no Estado.
- C - Formações lacustres: origem; problemas.

5. VEGETAÇÃO

- A - Tipos de cobertura vegetal: influência do clima e do solo.
- B - Problemas: devastamento das matas, reflorestamento, conservação da natureza.

6. LITORAL

- A - Situação em relação ao Atlântico: secções.
- B - Morfologia do litoral
- C - Ilhas rochosas e sedimentares e suas funções.
- D - Navegação marítima: e pôrto do Rio de Janeiro; comércio.

Duração prevista para a Unidade - 6 aulas, assim distribuídas:
1 aula para cada item (1, 2, 3, 4, 5 e 6); total: 6 aulas.

V UNIDADE : A PAISAGEM HUMANIZADA DA GUANABARA

1. POPULAÇÃO:

- A - Densidade e distribuição
- B - Problemas: crescimento vertical e favelas.

2. A CIDADE DO RIO DE JANEIRO:

- A - Classificação: Metrôpole Nacional.
- B - Funções: portuária, político-administrativa, financeira, comercial e industrial.
- C - Estrutura urbana:
 - a) Zona urbana: centro, área de deterioração, bairros e bairros-suburbanos;
 - b) Zona suburbana: subúrbios guanabarinos e subúrbios periféricos.
- D - Zona rural do Estado: o "sertão carioca".

3. ATIVIDADES ECONÔMICAS:

- A - Atividade industrial: principais indústrias.
- B - Atividade agro-pastoril: agricultura, pecuária, avicultura e apicultura.
- C - Extrativismo: pesca
- D - Atividade comercial:
 - a) comércio interno;
 - b) comércio externo.

4. TRANSPORTES:

- A - Terrestres:
 a) Urbano - problema do trânsito;
 b) Rodo-ferroviário.
- B - Navegação marítima: o pôrto
 C - Navegação aérea: aeroportos.

Duração prevista para a Unidade - 4 aulas, assim distribuídas:

1 aula para cada item (1, 2, 3 e 4); total: 4 aulas.

OBSERVAÇÕES:

Para a hipótese de 3 aulas semanais nos 2 quadrimestres da 1ª série normal (sugestão almejada pela Subcomissão de Ciência Social) teremos a seguinte dosagem para as unidades do programa de GEOGRAFIA DO BRASIL, especialmente da Guanabara:

I UNIDADE	22 aulas	
Item 1	= 3 aulas	
Item 2	19 aulas	
II UNIDADE	26 aulas	
Itens 1 e 4	4 aulas cada;	total: 8 aulas
Item 2	9 aulas;	total: 9 aulas
Itens 3, 5 e 6	3 aulas cada;	total: 9 aulas
III UNIDADE	16 aulas	
Itens 1, 2 e 4	3 aulas cada;	total: 9 aulas
Item 3	7 aulas;	total: 7 aulas
IV UNIDADE	8 aulas	
Itens 1, 3, 4, 5 e 6	1 aula cada;	total: 5 aulas.
Item 2	3 aulas;	total: 3 aulas.
V UNIDADE.....	8 aulas	
Item 1.....	1 aula;	total: 1 aula
Itens 2 e 4	2 aulas cada;	total: 4 aulas
Item 3.....	3 aulas;	total: 3 aulas.

P R O G R A M A E X P E R I M E N T A L

D E

D I D Á T I C A D A L I N G U A G E M

2a. S É R I E N O R M A L

UNIDADE I

EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA e LINGUAGEM

OBJETIVOS:

- Levar o normalista à compreensão da importância da educação pré-primária e do relevante papel do professor como educador, desenvolvendo-lhe o gosto pela profissão e o amor pela criança.

- Habilitar o futuro professor ao desempenho do magistério em classes pré-primárias, através de atividades que permitam ao normalista, em relação à Linguagem, orientar a criança de 4 a 6 anos.

TÓPICOS DE ESTUDO

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1- FUNDAMENTAÇÃO

- | | |
|---|-------------|
| 1.1- Conceito de linguagem | . Pesquisas |
| 1.2- Importância e objetivos do ensino da Linguagem | . Debates |
| 1.3- Tipos de Linguagem | |
-

2- PRINCÍPIOS GERAIS

- | | |
|---|---|
| 2.1- Importância das experiências de Linguagem em relação ao desenvolvimento das habilidades básicas de comunicação | . Pesquisas
. Observações em classes pré-primárias
. Debates sobre as observações |
| 2.2- Avaliação inicial e progressiva da capacidade lingüística da criança | . Entrevistas
. Relatórios
. Estudo dirigido (Processos para avaliação do desenvolvimento da linguagem) |
| 2.3- Atendimento às necessidades básicas e às diferenças individuais | . Observações
. Entrevistas |
-

3- ENRIQUECIMENTO DA BASE DE EXPERIÊNCIA

- | | |
|----------------------------------|---|
| 3.1- Vocabulário | . Observações |
| 3.2- Prolação | . Pesquisas |
| 3.3- Atenção | . Organização de material específico |
| 3.4- Verbalização de idéias | |
| 3.5- Formação de conceitos | . Planejamento de atividades que se prestem ao desenvolvimento da linguagem em todos os seus aspectos |
| 3.6- Relacionamento de conceitos | |
| 3.7- Analogia verbal | |

TÓPICOS DE ESTUDO

- 3.8- Completamento de sentido
- 3.9- Mímica
- 3.10- Percepção de absurdos
- 3.11- Percepção t^{em}poro-espacial
- 3.12- Composição oral
- 3.13- Desenvolvimento de percepções permitindo ao aluno atingir discriminações nos campos visuais, auditivos gustativos, olfativos, táteis, cinestésicos, cenes-tésicos, levando à memorização e formação de imagens

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- . Leituras realizadas em grupo para debates
- . Organização de material para o desenvolvimento de habilidade motora, jogos auditivos, visuais, etc.

4- ATIVIDADES BÁSICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL

- 4.1- Conversas
 - 4.2- Palestras
 - 4.3- Entrevistas
 - 4.4- Dramatizações espontâneas
 - 4.5- Relatórios
- . Observações
 - . Debates
 - . Leituras

5- A LITERATURA INFANTIL E A EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA

- 5.1- Objetivos das histórias
 - 5.2- A hora da história
 - 5.3- Gêneros de histórias adequadas ao pré-escolar
 - 5.4- Técnica de narração de histórias
 - 5.5- O problema da seleção de livros
 - 5.6- Poesias
- . Selecionar histórias para as diferentes formas de apresentação
 - . Organização de listas de livros
 - . Pesquisas de poesias adequadas à fase pré-escolar

UNIDADE II

EDUCAÇÃO PRIMÁRIA e LINGUAGEM

FAIXA ETÁRIA de 6 a 8 anos

NÍVEL 1 e 2

OBJETIVOS:

- Levar os professorandos a melhor conhecerem características, interesses e necessidades dos alunos possibilitando um perfeito ajustamento ao trabalho escolar

- Dar ao aluno do Curso Normal condições que lhe permitam favorecer o desenvolvimento da linguagem oral da criança, enriquecendo-lhe a experiência, levando-a a expressar-se com facilidade, correção e clareza

- Proporcionar ao professorando o conhecimento de processos e técnicas que lhe dêem condições para levar o aluno a ler corretamente, com naturalidade e compreensão e a escrever com legibilidade, rapidez e correção.

- Despertar no futuro professor o interêsse pelo próprio aperfeiçoamento cultural, através da implantação dos hábitos de estudo e pesquisa.

TÓPICOS DE ESTUDO

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1- PREPARAÇÃO PARA LEITURA E ESCRITA

- | | |
|--|--|
| 1.1- Ingresso da criança na escola | . Pesquisas |
| 1.2- Considerações gerais | . Organização de trabalhos práticos visando a prontidão para a leitura |
| 1.3- Objetivos do período preparatório | . Estudo e análise dos testes de maturidade |
| 1.4- Fatores que interferem na aprendizagem da leitura | . Entrevista |
| 1.5- Prontidão para leitura e escrita | |
| 1.6- Avaliação da prontidão para leitura e escrita | |
-

2- LEITURA

- | | |
|---|--|
| 2.1- Conceito | . Pesquisas |
| 2.2- Objetivos | . Debates |
| 2.3- Métodos para o ensino da leitura | . Seleção de material para alfabetização |
| 2.4- Implantação de habilidade de leitura | . Seleção de material para aulas de leitura |
| 2.5- Passos básicos para aulas de leitura | . Organização de material suplementar de leitura |
| 2.6- Causas de dificuldades em leitura | . Avaliação de material básico para aulas de leitura |
| 2.7- Material básico e suplementar de leitura | |
| 2.8- Requisitos do livro didático | |
-

3- ESCRITA

- | | |
|----------------------------------|---|
| 3.1- Considerações gerais | . Pesquisas |
| 3.2- Objetivos do ensino | . Leituras realizadas em grupo para debates |
| 3.3- Incentivação para a escrita | |

TÓPICOS DE ESTUDO

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- 3.4- Tipos de letra
- 3.5- Método de Freeman
- 3.6- Material de escrita
- 3.7- Implantação de bons hábi
tos de trabalho

- . Organização de coletânea de
exercícios para o aperfeiçoa
mento das habilidades motoras
 - . Levantamento dos erros mais
freqüentes em escrita
 - . Organização de exercícios cor
retivos das deficiências encon
tradas
-

4- ORTOGRAFIA

- 4.1- Aspectos da aprendiza-
gem nos níveis 1 e 2
- 4.2- Técnica de ensino da or
tografia
- 4.3- A sistematização

- . Pesquisas de dificuldades
 - . Organização de exercícios em
função das dificuldades encon
tradas
 - . Seleção de palavras para trei
no ortográfico
-

5- COMPOSIÇÃO

- 5.1- Objetivos
- 5.2- Estágios do desenvolvi-
mento da composição
- 5.3- Como incentivar o gôsto
pela composição
- 5.4- Aspectos da composição
nos níveis 1 e 2

- . Pesquisas
 - . Debates
 - . Seleção de estampas
 - . Seleção de temas para composi
ção oral e escrita
-

6- GRAMÁTICA

- 6.1- Iniciação ao estudo da Gra
mática
- 6.2- O que ensinar de gramática
nos níveis 1 e 2
- 6.3- Como ensinar gramática nos
referidos níveis

- . Palestras
- . Discussões
- . Observação de aulas
- . Sugestões de exercícios grama
ticais para nível 2

- PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

. Atendimento, pelo professor, às exigências da moderna didática, a fim de melhor atingir os objetivos das diferentes unidades programadas utilizando recursos audio-visuais e favorecendo à redescoberta, através de:

- aulas expositivo - dialogadas

- estudo dirigido

- debates sôbre problemas gerais e específicos do ensino da Linguagem.

P S I C O L O G I A E D U C A C I O N A L

PSICOLOGIA EDUCACIONAL

I - OBJETIVOS

a) Gerais

As noções de Psicologia Educacional deverão contribuir para:

- 1 - a formação da personalidade integral dos alunos aspirantes ao magistério primário;
- 2 - a ampliação de conhecimentos do normalista, permitindo-lhe estudos posteriores mais complexos;
- 3 - a formação técnica do professor primário, equiparando-o para melhor enfrentar o complexo conjunto aluno-professor-grupo-comunidade.
- 4 - a correlação das disciplinas pela convergência em torno das unidades do currículo.

b) Especiais

Levar os alunos à compreensão de que:

- 1 - todo comportamento é causado e que essas causas, complexas e inter-relacionadas estão ligadas ao desenvolvimento de cada personalidade, produto da ação conjugada dos processos de maturação e aprendizagem;
- 2 - o educando deve ser encarado como uma personalidade em formação que precisa ser orientada para alcançar o ajustamento pessoal desejado;
- 3 - há características comuns às crianças da mesma faixa etária, mas há também diferenças individuais;
- 4 - é de grande importância a função docente, não apenas como profissão de grande responsabilidade social, mas também como fator de progresso e aperfeiçoamento pessoal.

II - TÓPICOS DE ESTUDO

Psicologia Evolutiva

A - Introdução

- 1 - Conceito e leis do desenvolvimento
- 2 - Métodos de estudo
- 3 - Curva do desenvolvimento humano

B - Estudo Transversal do Desenvolvimento Humano .

- 1 - Período Pré-natal (da concepção ao nascimento)
- 2 - Primeira Infância (os primeiros dois anos de vida):
 - a) visão integrada da idade;
 - b) características gerais e específicas.
- 3 - Segunda Infância (de 3 a 7 anos, aproximadamente):
 - a) visão integrada;
 - b) características gerais e específicas.
- 4 - Terceira infância (de 7 a ^{2º período} 10 anos, aproximadamente)
 - a) visão integrada;
 - b) características gerais e específicas.

C - Estudo Longitudinal do Desenvolvimento Humano :

^m Serão focalizados:

- a) Marcha e Manipulação
- b) Linguagem e Pensamento
- c) Interesses predominantes
- d) Grafismo
- e) Ludismo

OBSERVAÇÕES -

- Os estudos transversal e longitudinal serão feitos paralelamente. O estudo evolutivo dos aspectos incluídos no item C será feito dentro da idade em que êstes começam a manifestar-se de modo mais evidente.
- No estudo transversal, dar-se-á ênfase às relações afetivas e sociais , e aos problemas de cada fase etária
- Para uma visão global do desenvolvimento do trabalho, consulte-se o quadro anexo, onde se procurou estabelecer uma continuidade entre a 2a. e 3a.séries.

III - PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O professor procurará, sempre que possível:

- a) atender às exigências da moderna pedagogia pela aplicação do método indutivo e favorecimento da redescoberta, buscando a participação ativa do aluno;
- b) utilizar a comunicação audiovisual e o estudo dirigido como apoio à apresentação do programa
- c) manter contato permanente com cadeiras afins, no sentido de preservar o caráter global do Curso Normal.

- d) utilizar-se de técnicas variadas para avaliação da aprendizagem, dando maior ênfase à transferência de aprendizagem do que apenas ao desempenho ou mera repetição.
- e) realizar uma sondagem inicial dos conhecimentos atingidos na primeira série normal.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Os alunos serão levados a realizar atividades, selecionadas de acordo com a sua melhor adequação aos tópicos do programa, tais como:

- a) pesquisa e fichamento de leituras;
- b) elaboração de esquemas, perguntas, indicações de títulos para textos, etc;
- c) confecção de murais;
- d) comunicações orais;
- e) debates;
- f) questionários;
- g) estudo monográfico de uma criança - envolvendo observação dirigida, entrevistas, coleta de dados expressivos de comportamento;
- h) análise do teste ABC.

V - BIBLIOGRAFIA:

Sugere-se a consulta ao "Manual de Trabalhos Práticos da Psicologia" de Iva Waisberg Bonow e outros, Cia. Editora Nacional, onde se encontra extensa bibliografia para professor e aluno, indicação de filmes didáticos, bem como a orientação de técnicas de fichamento, monografia, testes, etc.

Pode-se ainda acrescentar:

- 1 - MOULY, George T. - Psicologia Educacional, Livraria Pioneira Editora, São Paulo, 1966. Tradução de Dante Moreira Leite.
- 2 - WINNICOTT, D.W. - A Criança e o seu mundo - Zahar Editôres, Rio de Janeiro, 1966. Tradução de Álvaro Cabral.
- 3 - SANDSTRON, C.I. - A Psicologia da Infância e da Adolescência, Zahar Editôres, Rio de Janeiro, 1967, Tradução de Álvaro Cabral.
- 4 - LEITE, Dante Moreira - "Textos de Psicologia Educacional" Cia. Editora Nacional, São Paulo, 1968.
- 5 - MUSSEN, Paul H - O Desenvolvimento Psicológico da Criança. Zahar Editôres, Rio de Janeiro, 1966, Tradução de Álvaro Cabral; e ainda todos os demais livros da Coleção "Psicologia Moderna" - Zahar Editôres.

O R I E N T A Ç Ã O E D U C A T I V A

ORIENTAÇÃO EDUCATIVA

CURSO NORMAL

I - OBJETIVOS

A - GERAIS

- Propiciar ao educando oportunidades para um melhor conhecimento de si mesmo, da comunidade em que vive, da profissão que pretende exercer.
- Levar o educando a desenvolver progressivamente maturidade pessoal.
- Favorecer a organização de uma hierarquia de valores, preparando-o para as opções básicas.
- Promover o entrosamento dos elementos que exercem influência sobre ele, nos diversos planos de vida.

B - ESPECÍFICOS

- Auxiliar o educando a conhecer e a valorizar os elementos da comunidade escolar.
- Oferecer os meios para uma participação ativa e responsável nas atividades escolares.
- Procurar identificar os interesses individuais e do grupo, para atender às necessidades reais.

II - PROGRAMA

A - ATUAÇÃO JUNTO AO ALUNO

a) Individualmente

1 - Fases:

- Coleta de dados
- Aconselhamento
- Acompanhamento
- Seguimento

2 - Técnicas:

- Observação, testes não projetivos, inventários, questionários, entrevistas.

b) Em grupo

1 - Turmas

- Programação - A programação das sessões de orientação semanais será flexível, para atender às características e aos interesses dos diferentes grupos.

- Técnicas:
 - Métodos sociométricos
 - Técnicas de debate: debate 66, mesas redondas, painéis, sociodramas, cine-forum, zum-zum, júri simulado, "brainstorming".

2 - Líderes

3 - Grupos diversos: clubes, jornais, excursões, conis são de festas de formatura etc.

B - ENTROSAMENTO COM A EQUIPE ESCOLAR

Reuniões e entrevistas com:

- Direção
- Professôres
- Inspetores
- Serviços Auxiliares

C - ENTROSAMENTO COM A FAMÍLIA

1 -Círculos de pais

Os temas a serem desenvolvidos poderão coincidir com os abordados nas sessões de orientação, para que os pais tomem conhecimento da problemática dos filhos e possam satisfazer seu desejo de atualização.

2 -Entrevistas

D - ENTROSAMENTO COM A COMUNIDADE

Conhecimento e aproveitamento dos recursos da comunidade para a dinamização do intercâmbio escola comunidade, através de visitas, excursões, campanhas, encaminhamento a instituições especializadas, etc.

P R O G R A D E P O R T U G U Ê S

E

L I T E R A T U R A

PARA O CURSO NORMAL - 1a. e 2a. SÉRIES

FUNDAMENTAÇÃO

Entre as características do Curso Normal, mencionadas no plano para a reforma do Ensino Normal, pela Comissão estabelecida em 28 de agosto de 1967 pelo Senhor Secretário de Estado de Educação e Cultura, encontram-se as seguintes:

- Dar uma cultura geral que possibilite a aquisição de um conteúdo básico indispensável ao exercício do magistério na Escola Primária e que permita estudos posteriores mais complexos.

- Promover a correlação das disciplinas e sua convergência em torno de Unidades.

- Despertar o interesse pelo auto-aperfeiçoamento, decorrente do julgamento constante do próprio trabalho.

Entre as condições indispensáveis à execução do plano, estão relacionadas as seguintes:

- O Curso oferecerá oportunidade para que o estudante realize seu desenvolvimento intelectual em termos de cultura geral e profissional.

- Os programas de cada disciplina deverão atender à globalização de conhecimentos em torno do denominador comum - a Unidade.

- A formação do futuro professor será orientada no sentido de levá-lo a conhecer a Escola Primária como instituição democrática, que vise à educação para o desenvolvimento, e também a compreender a realidade social do meio onde vai atuar, de modo a integrar o aluno na comunidade.

- A 1ª. Série oferecerá os fundamentos culturais indispensáveis ao professor primário.

Em relação à Língua Portuguesa, os fundamentos a que se refere o último item citado estendem-se às três primeiras séries do curso e com relação ao estudo da Literatura, às duas primeiras séries.

Quanto aos objetivos da Unidade III - Expressão - menciona o referido plano:

- Oferecer meios de expressão, além de instrumentos indispensáveis ao exercício eficiente do magistério.

- Oferecer oportunidade para desenvolver a capacidade de apreciação estética.

O ensino do Português, deverá, portanto, desenvolver a auto-expressão, considerando-se a língua como:

- a) constituinte do pensamento,
- b) plasmação da vida afetiva,
- c) organização da experiência do mundo.

Para tal, será necessário:

a) inculcar no estudante o hábito da concentração e da reflexão, indispensável à formação intelectual;

b) orientá-lo para a pesquisa dos fatos da língua;

Mais especialmente o ensino da Literatura deverá:

a) desenvolver o gosto estético e o senso crítico, contribuindo para a formação do público de arte e para a valorização do trabalho artístico;

b) estimular a atitude criadora;

c) proporcionar o conhecimento de técnicas que possibilitem a conquista de auto-expressão;

d) considerar a função social e ética do fato literário, que permite integrar o estudante na comunidade cultural, despertando-lhe a consciência da condição do homem do mundo.

A recomendação de que, atendendo às necessidades da educação para o desenvolvimento " a orientação dos estudos realizados no Curso Normal deve tender sempre para a interpretação de uma realidade brasileira ", obriga o deslocamento da tônica dos estudos literários para a literatura no Brasil, considerando-se complementar o estudo dos textos portugueses, conforme impõe o contexto cultural ambiente.

P R O G R A M A Ç Ã O

1a. SÉRIE

A- LÍNGUA

a) INTRODUÇÃO

1. A linguagem humana e suas características.
2. Os usos lingüísticos.
3. Os estados lingüísticos: sincronia e diacronia.
4. Gramática e estilística.
5. O estabelecimento da norma e a correção gramatical.

b) GRAMÁTICA E ESTILÍSTICA

1. Os recursos expressivos do idioma: aspectos estilísticos do som, do vocabulário, das formas e construções.
2. Valores semânticos - denotação e conotação.
3. Sintaxe:
 - I - Estrutura da frase.
 - II - Constituição do período
 - III- Ritmo e sintaxe.
 - IV - Principais padrões frasais de concordância, regência e colocação.
 - V - Estilo direto, indireto e indireto livre.

P R O G R A M A Ç Ã O

2a. SÉRIE

A- LÍNGUA

a) INTRODUÇÃO

Planos da linguagem: paradigmático e sintagmático (estu
do elementar).

b) SINTAXE - Revisão e ampliação da última parte do progra
ma da 1a. série: b I, II, III, IV, V.

c) SEMÂNTICA

I - A comunicação humana.
- Comunicação intelectual e comunicação emocional.
- A comunicação artística.

II - Elementos do processo da comunicação.
- O signo e o significado.
- Diferentes formas de " linguagens " .
- Os signos verbais.

III - O vocabulário e o sintagma.
- Campos semânticos.
- Metonímia
- Homonímia
- Denotação e conotação

IV - Semântica sintática
- As frases feitas

d) Estilística - Revisão e ampliação do programa da 1a. sé
rie: B- 1.

B- LITERATURA

- Convívio com a obra literária:

a) Através da análise de texto de escritores do Brasil e de Portugal;

b) Através do estudo elementar da estrutura de obras literárias selecionadas para a leitura integral.

- Questões de teoria, história e técnica literárias não são unidades independentes. Serão estudadas no contato com os textos, à medida que estes forem interrogados nas suas virtualidades, através de diferentes aproximações (unidades temáticas, períodos estilísticos, gêneros literários, estilo dos autores..) Assim, para a compreensão do fenômeno literário, deverão ser tratadas questões como:

valor estético, comportamento estético, juízo estético, arte e realidade, sociologia da literatura, periodização literária, gêneros literários, influências e confluências literárias, estrutura da obra literária. Os textos lidos constituirão centros de interesse para, através de pesquisa orientada, serem estudados os períodos literários.

1a. SÉRIE:

DO ROMANTISMO À LITERATURA CONTEMPORÂNEA

Os autores poderão ser selecionados entre os que constam da relação abaixo, atendendo-se a que é preferível a interrogação de grande número de textos à exposição sobre a vida e a obra dos escritores.

José de Alencar, Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Souza Andrade, Castro Alves, Almeida Garret, Manuel Antônio de Almeida, Machado de Assis, Euclides da Cunha, Aluísio de Azevedo, Raul Pompéia, Lima Barreto, Simões Lopes Neto, Augusto dos Anjos, Cruz e Souza, Alphonsus de Guimarães, Pedro Kilkerry, Olavo Bilac, Raimundo Corrêa, Alberto de Oliveira, Eça de Queiroz, Antero de Quental, Guerra Junqueiro, Cesário Verde, Camilo Pessanha, Mário de Andrade, Alcântara Machado, José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Jorge Amado, Guimarães Rosa, Ayrton Dourado, Adonias Filho, Clarice Lispector, José J. Veiga, Osman Lins, Jorge Medauar, Samuel Ravet, Ferreira de Castro, José Rodrigues Miguéis, Virgílio Ferreira, Oswald de Andrade, Cassiano Ricardo, Murilo Mendes, Jorge de Lima, Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Fernando Pessoa, Miguel Torga, Mário de Sá Carneiro e poetas que participam de novas experiências a partir de 1955.

2.^a SÉRIE

DOS CANCIONEIROS AO ROMANTISMO.

A LITERATURA CONTEMPORÂNEA.

Os autores, como na 1.^a série, poderão ser selecionados entre os que constam da relação abaixo:

Poetas dos Cancioneiros (poesia trovadoresca).

O prosador do Amadis de Gaula.

Fernão Lopes.

Gil Vicente.

Camões.

Bocage.

Tomás Antônio Gonzaga.

Cláudio Manuel da Costa.

Basílio da Gama,

e

Autores Contemporâneos (revisão e ampliação do estudo de obras literárias contemporâneas do Brasil e de Portugal).

PROCEDIMENTO DIDÁTICO

A) Quanto ao estudo da Língua -

a) Os itens relativos à Gramática e Estilística não supõem "tempos estanques na aprendizagem, pontos à margem da expressão verbal". Os textos selecionados para o estudo da Literatura e o uso vivo da língua oral serão as fontes de observações gramaticais e estilísticas, sobretudo quanto ao ritmo e à sintaxe, parte específica do programa das séries. Daí virá a conscientização dos processos lingüísticos utilizados, das várias normas que regem os diferentes e coexistentes usos da língua, das causas das flutuações do uso e de suas possibilidades expressivas.

Especificamente serão observados:

- 1- aspectos da língua literária do Medievalismo;
- 2- aspectos da língua literária do Classicismo;
- 3- aspectos da língua literária do Barroco;
- 4- aspectos da língua literária do Neoclassicismo;
- 5- aspectos da língua literária do Romantismo;
- 6- aspectos da língua literária do Realismo;
- 7- a polêmica de Rui Barbosa e Carneiro Ribeiro (valorização de novos métodos no ensino da língua);
- 8- tendências da língua literária contemporânea;
- 9- tendências da língua oral.

b) Entre as atividades didáticas, quase tôdas comuns ao estudo da Literatura, sugerem-se:

- 1- exercícios sistemáticos de expressão oral;
- 2- exercícios sistemáticos de expressão escrita: redação literária, redação técnica ou científica, correspondência social e oficial, relatórios;
- 3- exercícios que possibilitem o uso de técnicas de organização do pensamento, como: elaboração de sínteses e de esquemas, referências bibliográficas e fichamentos de livros;
- 4- organização de trabalhos de pesquisa literária;
- 5- estudo orientado, visando à independência intelectual do aluno;
- 6- seminários e debates;
- 7- atividades extraclasse (clube de leitura, jornal mural e impresso, antologia com textos selecionados pelos alunos, entrevistas com escritores, audição de discos com interpretação de peças literárias, jograis e representação de peças teatrais, centro de estudo de letras, etc.)

B) Quanto ao estudo da Literatura, as indicações estão incluídas no próprio programa, além das relacionadas acima nas atividades didáticas, especialmente b- 3, 4, 5, 6 e 7.

OBSERVAÇÕES

- Para o cumprimento da programação proposta, é indispensável a correlação entre o ensino da Língua e o ensino da Literatura.

- A programação do Português e Literatura, na 1a. e 2a. séries do Curso Normal, só pode ser considerada como um bloco, já que, como ficou assinalado, deve contribuir para o desenvolvimento dos meios de expressão e do gosto estético, para o estímulo da atividade criadora e para a integração do estudante na comunidade cultural, despertando-lhe "a conscientização dos processos lingüísticos, das várias normas que regem os diferentes e coexistentes usos da língua, das causas das flutuações do uso e de suas possibilidades expressivas".

P R O G R A M A D E M A T E M Á T I C A

PROGRAMA DO 1º CICLO

1º ANO -

- 1 - Idéias gerais sôbre conjuntos
 - a) os conjuntos
 - b) idéia de correspondência
 - c) equivalências
- 2 - Os números inteiros naturais
 - a) a idéia de número
 - b) os numerais
 - c) breve histórico do sistema de numeração
 - d) sistema de numeração
 - e) bases diferentes de dez
 - f) operações fundamentais e suas propriedades estruturais
- 3 - Múltiplos e divisores
 - a) divisibilidade
 - b) critérios de divisibilidade
 - c) propriedades dos restos
 - d) números primos e números compostos
 - e) fatoração
- 4 - MDC e mmc
- 5 - Potenciação
- 6 - Técnica operatória da raiz quadrada
 - a) extração de raiz quadrada por aproximação: resto
- 7 - Conjunto dos números racionais
 - a) idéia de fração; de razão; de número racional
 - b) classes de equivalência
 - c) operações e propriedades estruturais no caso das frações
- 8) Medidas de figuras geométricas: comprimentos; áreas, volumes.
- 9) Sistema de medidas não-decimal
 - a) medidas de tempo
 - b) medidas de ângulos planos
- 10) Sistema inglês de medidas
 - a) conversões; operações com números não-decimais

29 ANO -

- 1 - Razões e proporções. Propriedades e aplicações (regra de três: juros simples, porcentagem. Desconto. Câmbio)
- 2 - Os números relativos: operações. Estrutura do conjunto.
- 3 - A idéia de função e sua representação gráfica.
- 4 - Equações do 1º grau com uma variável. Problemas do 1º grau.
- 5 - Cálculo literal: expressões algébricas de coeficientes racionais: operações fundamentais.
- 6 - Cálculo literal: produtos notáveis, casos simples de fatoração: divisão por monômio; propriedades.
- 7 - Inequações do 1º grau com uma variável.
Inequações simultâneas
- 8 - Sistemas de equações simultâneas (1º grau) Método de eliminação aplicado à resolução. Interpretação gráfica.
- 9 - Discussão da equação do 1º grau com uma incógnita e dos sistemas de equação do 1º grau com duas incógnitas.

3º ANO

- 1 - Número racional e número irracional. Cálculo aritmético dos radicais.
- 2 - Frações algébricas: operações fundamentais, propriedades.
- 3 - Complementação do estudo das equações e sistemas
 - a) equações literais com uma incógnita
 - b) equações fracionárias redutíveis ao 1º grau.
 - c) sistemas de equações literais
- 4 - Equações do 2º grau com uma incógnita: resolução, relação entre coeficientes e raízes, discussão.
Problemas do 2º grau.
- 5 - Inequações do 2º grau: resolução
- 6 - Sistemas do 2º grau
- 7 - Elementos fundamentais da Geometria plana: ponto, reta, semi-reta, segmento; plano, semi-plano, ângulos e bissetrizes.
- 8 - Polígonos: generalidades; estudo preliminar do triângulo.
- 9 - Posições relativas de duas retas no plano: perpendiculares, oblíquas e paralelas. Estudo dos quadriláteros.
- 10 - Circunferência: propriedades; posições relativas de uma reta e uma circunferência; de duas circunferências. Ângulos cujos lados interceptam a circunferência e suas medidas.

4º ANO

1 - Equações redutíveis ao 2º grau

- a) equações biquadradas; resolução, discussão das raízes
- b) equações irracionais; resolução, tipos principais, artifícios de cálculo
- c) transformação de $\sqrt{A \pm \sqrt{B}}$

2 - Semelhança

- a) Segmentos proporcionais: semelhança de polígonos
- b) Relações métricas nos triângulos
- c) Relações métricas no círculo

3 - Polígonos inscritíveis e circunscritíveis

4 - Polígonos regulares

5 - Noções de número π

6 - Áreas dos polígonos; medida da circunferência e área do círculo

7 - Relações métricas entre áreas. Teorema de Pitágoras

P R O G R A M A D E M A T E M Á T I C A

1 - Grandeza

1.1 - Medida de uma grandeza. Sistema legal de unidades de medida. Sistema Internacional de Unidades. Unidades legais de medida.

2 - Plano

2.1 - Posições relativas de uma reta e de um plano Semi-plano. Reta perpendicular a um plano. Distância de um ponto a um plano. Ângulo de uma reta com um plano. Posições relativas de dois planos. (Conceitos).

3 - Diedro

3.1 - Retilíneo do diedro. Planos perpendiculares (Conceitos).

4 - Ângulo Poliédrico

4.1 - Triedros. Poliedros. Diagonal. Denominações dos poliedros. Poliedro convexo. Poliedro regular. Referência aos cinco poliedros regulares convexos (Conceitos).

5 - Prisma

5.1 - Prisma reto e prisma oblíquo. Prisma regular. Altura. Seção reta. Áreas lateral e total dos prismas reto e oblíquo (deduções).

6 - Paralelepípedo Retângulo

6.1 - Diagonais de um paralelepípedo. Expressão da diagonal de um paralelepípedo retângulo. Cubo. Área total do paralelepípedo retângulo e do cubo.

6.2 - Volume do paralelepípedo retângulo.

6.3 - Volume do cubo.

6.4 - Volume de um prisma qualquer (instituição fundamentada no princípio de Cavalieri).

7 - Pirâmide

7.1 - Altura. Pirâmide regular, apótema. Relações métricas na pirâmide regular. Áreas lateral e total de uma pirâmide regular.

7.2 - Equivalência de pirâmides de mesma base e mesma altura - (aplicação do princípio de Cavalieri). Volume da pirâmide triangular (decomposição do prisma triangular). Volume da pirâmide qualquer.

8 - Cilindro de Revolução

8.1 - Eixo, geratriz, superfície lateral, raio, bases, altura. Desenvolvimento do cilindro. Áreas lateral e total; volume (instituição partindo do prisma regular inscrito).

8.2 - Seção meridiana de um cilindro; cilindro equilátero.

9 - Cone de Revolução

9.1 - Eixo, geratriz, superfície lateral, raio, base altura. Desenvolvimento do cone. Áreas lateral e total; volume (instituição partindo da pirâmide regular inscrita).

9.2 - Seção meridiana de um cone. Cone equilátero.

10 - Esfera

10.1 - Geração, Centro, raio e diâmetro. Seção plana (exposição intuitiva). Círculos na esfera; círculo máximo e círculo menor. Eixos e polos da esfera.

10.2 - Segmento esférico; goma esférica; calota. Cunha esférica; fuso esférico. Setor esférico. Anel Esférico. (definições apenas).

10.3 - Área da zona esférica. Área da esfera (calota de altura igual ao diâmetro). Área do fuso esférico.

10.4 - Volume da esfera (partindo de pirâmides elementares de vértice no centro e bases na superfície da esfera). Volume da cunha esférica.

* * *

PROGRAMA PARA A SEGUNDA SÉRIE DO CURSO NORMAL

DE

PRÁTICA DE ENSINO - - - -

(Revisão do Programa de 2ª série pela Comissão de Programa de Prática de Ensino) Em 4/10/1969.

OBJETIVOS GERAIS DA PRÁTICA DE ENSINO

Como disciplina integradora e dinamizadora do Currículo do Curso Normal, cabe à Prática de Ensino promover o desenvolvimento do aluno normalista em seu duplo aspecto - de adolescente em formação e de futuro profissional do magistério.

Buscará, então, levar o aluno normalista a elaborar e aplicar a fundamentação técnico-pedagógica adquirida nas demais disciplinas, traduzindo-a numa ação pedagógica própria, no sentido de levar seu futuro aluno de Escola Primária ao desenvolvimento integral da personalidade.

OBJETIVOS DA SEGUNDA SÉRIE NORMAL

- Conduzir o aluno ao conhecimento e seleção dos melhores procedimentos didáticos, através de estudo, observação e crítica do trabalho docente.
- Proporcionar oportunidades de participação no ensino em classes pré-primárias e primárias de N1 e N2, no sentido de desenvolver habilidades de planejar, realizar e avaliar o trabalho docente nessas classes.

Unidades	Objetivos	Tópicos de Estudo	Técnica de Trabalho e Atividades do Normalista
Introdução	<p>Conduzir o normalista ao exame.</p> <ul style="list-style-type: none"> - dos objetivos específicos da 2ª. série. - da situação da Prática de Ensino na 2ª.série em relação às demais disciplinas. - das condições requeridas e das metas a alcançar na formação do normalista. 	<ul style="list-style-type: none"> -A Prática de Ensino na 2ª. série <ul style="list-style-type: none"> . objetivos . tipos de trabalho -Relacionamento da Prática de Ensino com as demais disciplinas. -Contribuição das disciplinas do Curso Normal à Prática de Ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevistas com ex-alunos da 2ª. série normal. - Análise das diferentes qualificações para o exercício do magistério. - Debates em pequenos grupos.
Unidade I Ensino e Aprendizagem	<p>Levar o normalista a compreender que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o trabalho docente deve acompanhar o processo psicológico da aprendizagem, - o trabalho docente deve ser realizado em função do aluno (com características gerais da faixa etária e específicas como indivíduo) e do meio em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> -Conceito de Educação, Aprendizagem e Ensino. -Relações entre Ensino e Aprendizagem -Conceito do ciclo docente: <ul style="list-style-type: none"> . planejamento, . orientação da aprendizagem, . avaliação. -Currículo - experiência de aprendizagem sob a responsabilidade da escola 	<ul style="list-style-type: none"> -Leituras, projeções e entrevistas -Análise dos diferentes tipos de planejamento. -observação em classes primárias orientada por questionários. -Debates e conclusões sobre as atividades. -Avaliação do trabalho realizado.

Unidades	Objetivos	Tópicos de Estudos	Técnica de Trabalho e Atividades do Normalista
		<ul style="list-style-type: none"> - integrativo, equilibrado e diversificado. - Conclusões: A organização de classes para as experiências de aprendizagem deve efetuar-se em função do atendimento às necessidades e possibilidades do grupo e as diferenças individuais. 	
<p>Unidade II Educação pré-primária.</p>	<p>Levar o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - conhecer a organização das classes de Jardim de Infância e Preliminares. - estabelecer os objetivos a serem alcançados no sentido de levar o aluno ao desenvolvimento integral. - compreender a importância de um estágio de adaptação da criança ao ambiente escolar. - conhecer, selecionar e aplicar procedimentos didáticos adequados a essas classes no desenvolvimento integral ao aluno especialmente no que se refere ao desenvolvimento sócio-emocional. - desenvolver habilidades de dirigir essas classes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização das classes de Jardim de Infância e Preliminares. - O Programa do Pré-Primário. -Objetivos a atingir na orientação da aprendizagem; atividades a desenvolver. -Condições para o ajustamento da criança ao Ambiente Escolar. -Organização da classe para o trabalho. <ul style="list-style-type: none"> .agrupamento dos alunos .equipamento para a sala de aula. -Procedimentos didáticos adequados ao planejamento, realização e avaliação do trabalho docente nessas classes Currículo integrativo, equilibrado e diversificado. 	<ul style="list-style-type: none"> -Leituras, projeções, entrevistas e excursões -Observação em classes pré-primárias e preliminares, orientada por questionários -Debates e conclusões. -Planejamento e participação do trabalho docente em classes pré-primárias e preliminares para aplicação dos procedimentos estudados. -Avaliação dos resultados.
<p>Unidade III Educação Primária 2º Período</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Levar o aluno a: -conhecer a organização das classes N1 e N2. -estabelecer os objetivos a serem alcançados no sentido de levar o aluno ao desenvolvimento integral. -conhecer, selecionar e aplicar procedimentos didáticos adequados a essas classes visando o desenvolvimento integral do aluno -desenvolver habilidades de dirigir essas classes 	<ul style="list-style-type: none"> Organização das classes de N1 e N2. .recrutamento dos alunos e classificação -Características gerais das crianças. -Os Programas N1 e N2 -Condições necessárias à aprendizagem sistêmica em N1 e N2. Estágio de desenvolvimento do aluno nas diferentes áreas. -Organização da classe para o trabalho nos diferentes estágios. -Agrupamentos de alunos Equipamento da sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> -Leituras, projeções, entrevistas, visitas e excursões. -Observação em classes primárias de N1 e N2, orientada por questionários. -Debates e conclusões. -Planejamento e participação no trabalho docente em classes de N1 e N2 para aplicação dos procedimentos estudados.

Unidade	Objetivos	Tópicos de Estudo	Técnica de Trabalho e Atividades do Normalista.
		<ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos didáticos a utilizar nos diferentes estágios e nas diferentes áreas. - O desenvolvimento do currículo em N1 e N2. - Currículo diversificado para atendimento às diferenças individuais - Técnicas de Trabalho diversificado. - Utilização do livro-texto em N1 e N2. 	

OBSERVAÇÕES

Embora, numa ordem lógica, o estudo das classes preliminares possa aparecer como 3ª unidade da segunda série, do ponto de vista do atendimento ao desenvolvimento gradativo das habilidades de dirigir classes do aluno-normalista, seria aconselhável que essa unidade fôsse estudada ao fim da terceira série. O desenvolvimento dessa Unidade no início da 2ª série, como está estabelecido no Currículo, só pode ser feito como um estudo introdutório à Unidade de Educação Primária.

lc/mc.

PROGRAMA DE BIOLOGIA EDUCACIONAL

1. OBJETIVOS GERAIS - que visam transformações a serem operadas no pensamento, na linguagem, nos sentimentos e nas atitudes dos alunos, conduzindo-os ao aprimoramento do caráter, à efetiva / participação na vida social e cívica e à positiva formação profissional. Os objetivos gerais devem ser atingidos pelos educandos através de:
 - 1.1. Hábitos de higiene e de preservação da saúde; de observação, imparcialidade, prudência e experimentação; de cortesia, lealdade, assiduidade, perseverança e pontualidade no trabalho; de leitura científica e de correção da linguagem.
 - 1.2. Habilidades específicas da improvisação, preparo e uso do material didático e do desenho esquemático.
 - 1.3. Formação de atitude científica, de crítica e autocrítica de. cooperação e de senso de responsabilidade.
 - 1.4. Incentivo aos ideais de amor e respeito pela natureza e de integração ao meio, de bem servir ao educando.
2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS - Na execução do plano de curso o professor deve zelar para que os jovens alunos adquiram informações científicas básicas, que lhes permitam interpretar corretamente fenômenos novos a partir de experiências anteriores. Deve, ainda, promover o aprêço pelas instituições e personalidades que têm contribuído para o progresso e o bem estar da humanidade.

através do ensino da Biologia Educacional o professor pode conduzir os jovens à efetiva preparação para o exercício da liberdade; à compensação científica / das diferenças individuais e, em decorrência, o respeito e a tolerância para com os outros.

UNIDADE I - ELEMENTOS DE BIOLOGIA CELULAR

Constituição da célula animal. O núcleo celular. Gens e Cromossomos. Ácidos nucleicos (DNA e RNA). Código genético. Síntese / de proteínas. Conceitos de mutação e de evolução.

UNIDADE -II- FATORES BIOLÓGICOS DA PERSONALIDADE

A - A REPRODUÇÃO

- Mitose e meiose. Gametogênese. Conceito de soma e germe. Continuidade do plasma germinativo. Constituição do aparelho reprodutor humano. Fecundação e formação do zigoto. Nidação. Formação e tipos de gêmeos. Determinação do sexo na espécie humana.
- Elementos da embriologia humana. Fases do desenvolvimento embrionário. Anexos embrionários.

B - O FATOR GENÉTICO

- Mendel e as experiências de hereditariedade com ervilhas. Mono e dihibridismo. Exercício e problemas. A genética depois de Mendel. Caracteres humanos herdados de acordo com o mendelismo. Polialelia.
- Grupos sanguíneos e fator RH. Incompatibilidade hereditária de dos grupos sanguíneos clássicos e do fator RH.
- Herança ligada aos cromossomos sexuais. Daltonismo e homofilia. Casamentos consanguíneos. Herança e ambiente. Fatores hereditários como causa das diferenças individuais. Herança e educação.

C - O FATOR ENDÓCRINO

- Conceito de glândula endócrina e de glândula exócrina. Localização das principais glândulas de secreção interna. Hormônios e regulação hormonal.
- Estudo da tiróide, dos hormônios por ela produzidos, da influência no organismo e das conseqüências educacionais da hipo e da hiperfunção da tiróide.
- Paratiróides, Timo e Ilhotas de Langerhans do Pâncreas. Hormônios, funções e conseqüências educacionais da hipo e hiper função dessas glândulas.
- Supra-renais e gônadas, Hormônios, funções e disfunções. Conseqüências educacionais da hipo e da hiper função.
- Hipófise. Hormônios, funções e disfunções da hipófise. Conseqüências educacionais da hipo e da hiper função.

D - O FATOR NERVOSO

- O neurônio. Estrutura e funcionamento do neurônio. Impulso nervoso e sua condução através das sinapses.
- O Sistema Nervoso Central. Medula e nervos raquidianos. Bulbo, Cerebelo e Cérebro. O cerebelo e as atividades motoras. Aprendizagem da escrita.
- O Sistema Nervoso Simpático. Parassimpático e vida vegetativa.

E - O fator alimentar

Alimentos. Classificação dos alimentos. Principais alimentos minerais e orgânicos. Vitaminas e enzimas. Nutrição e aprendizagem. A escola e o problema alimentar.

UNIDADE III - AS PRIMEIRAS IDADES

- + Caracteres biológicos do pré-escolar
- Caracteres biológicos do escolar
- Caracteres biológicos do adolescente

4. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- 4.1. DOCENTES - As aulas deverão ser objetivas e práticas. Experiências simples, observações macro e microscópicas. dissecções e pesquisas elementares são recursos que devem ser usados sempre que o assunto permitir. Projeções de transparências e de filmes serão outros recursos auxiliares de grande valia. Excursões a instituições de pesquisa como: Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional, Instituto de Hematologia Arthur S. Cavalcanti, Instituto de Nutrição e outras similares poderão ser programadas de acôrdo com a coordenação.
- Feira de Ciências ou simples exposição devem ser promovidas em conjunto com disciplinas afins.

5. M. Durand - Pierre Favard
LA CELULE - 2ª tiragem, março de 1968
Hermann, Editeurs, Paris.
6. Bruno Alípio Lobo
EMBRIOLOGIA HUMANA
Editôra Guanabara Koogan S.A.
7. G. David Hoegel
EMBRIOLOGIA
Toray, Masson.
8. Charles Houillon
EMBRYOLOGIE
Hermann, Editeurs, Paris.
9. A. Clestino da Costa
MANUAL DE EMBRIOLOGIA - 2ª edição
Livraria Luso-Espanhola e Brasileira
10. Divulgação Médica de Leite Glória
PREGNANCY
11. Ernest Borek
OS ÁTOMOS DENTRO DE NÓS
Editôra Cultrix
12. Ernest Borek
O CÓDIGO DA VIDA
Editôra Cultrix
13. Isaac Asimov
O CÓDIGO GENÉTICO
Editôra Cultrix
14. Ruth Moore
A ESPIRAL DA VIDA
Editôra Cultrix
15. Alvin Nason
TEXT BOOK OF MODERN BIOLOGY
John Wiley & Sons, inc. (Internacional edition)
16. Villela, Bacila e Tastaldi
BIOQUÍMICA
Editôra Guanabara Koogam S.A.
17. Theodosius Dobzhansky
O HOMEM EM EVOLUÇÃO
Editôra Universidade de São Paulo, 1968
18. L.C. Dunn - Th. Dobzhansky
HERANÇA, RAÇA E SOCIEDADE

19. Sinnot, Dunn, Dobzhansky
PRINCÍPIOS DE GENÉTICA
Editôra Omega, S.A.
20. P.H. Saldanha
HEREDITARIEDADE HUMANA
EDART
21. P.H. Saldanha
ASPECTOS MODERNOS DE GENÉTICA MÉDICA
EDART
22. P.H. Saldanha
O MÉTODO DOS GÊMEOS
EDART
23. Charlotte Auërbach
GENÉTICA MODERNA
Zahar Editôres
24. Amran Scheinfeld
MANUAL DE GENÉTICA HUMANA
Ibrasa
25. Crodowaldo Pavan e A. Brito da Cunha
GENÉTICA - 2ª edição
Companhia Editôra Nacional
26. Jean Rostand
A HEREDITARIEDADE HUMANA
Publicações Europa-América (Coleção Saber)
27. Raul Briquet Jr.
LIÇÕES DE GENÉTICA (I e II)
S.I.A. - Série Didática
28. Nilson de Oliveira
INICIAÇÃO À PESQUISA GENÉTICA EM DROSÓFILA
S.I.A. - Ministério da Agricultura
29. Scientific American
REVISTA MENSAL
415 Madison Avenue, New York, 10017
30. Robert Calambos
NERVOS E MÚSCULOS
EDART
31. Warren Henry, Orr
GLÂNDULAS, SAÚDE E FELICIDADE
Ibrasa, 1967
32. Houssay e outros
FISIOLOGIA HUMANA, I e II vol.
Editôra Guanabara Koogan S.A.

33. A. da Silva Mello
O QUE DEVEMOS COMER
Editôra Civilização Brasileira, S.A. 1964
34. Irma Fioravanti
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E SAÚDE
Editôra Civilização Brasileira
35. Thalino Botelho
ACESSO À ALIMENTAÇÃO RACIONAL
S.N.E.S.
36. Carlos Sá
HIGIENE E EDUCAÇÃO DA SAÚDE
S.N.E.S.
37. Dante Costa
BASES DA ALIMENTAÇÃO RACIONAL
Companhia Editôra Nacional
38. Colección FAO
NECESSIDADES EM PROTEÍNAS
Organizacion de Las Naciones Unidas
39. Doris Faber
O MILAGRE DAS VITAMINAS
Fundo de Cultura
40. Suzanne Gallot
AS VITAMINAS
Coleção Saber Atual da Difusão Européia do Livro
41. Ancel Keys e Margaret Keys
COMA BEM E VIVA MELHOR
Ibrasa
42. Ari Lex
BIOLOGIA EDUCACIONAL
Companhia Editôra Nacional
43. A. Almeida Jr.
BIOLOGIA EDUCACIONAL
Companhia Editôra Nacional
44. Alencar Barros
BIOLOGIA EDUCACIONAL E HIGIENE
Editôra do Brasil S.A.

EDUCAÇÃO MUSICAL

2º ANO NORMAL

PROGRAMA PARA A V UNIDADE

PRÉ-PRIMÁRIO

ELABORADO PELAS PROFESSÔRAS

NIOBE MARQUES DA COSTA

ROSE MARIE CHIARELLI FONSECA

UNIDADE V - PRÉ-PRIMÁRIO

Objetivos da 2a. Série Normal:

I - Objetivos Gerais

A 2a. série do Curso Normal oferecerá os fundamentos didáticos e as técnicas e recursos indispensáveis ao professor primário.

II - Objetivos da Unidade - Educação Pré-Primária.

Habilitar o futuro professor ao desempenho do Magistério em classes Pré-Primárias (ainda que sem o caráter de especialização), submetendo-o a um trabalho técnico-prático no qual as disciplinas se correlacionam visando a um objetivo com o conhecimento e o atendimento da criança de Jardim de Infância e Classes Preliminares.

III - Objetivos da Educação Musical

A - Levar o normalista à compreensão da importância e da função da Música no Jardim de Infância e Classes Preliminares.

B - Levar o normalista a compreender o papel fundamental da música na percepção e discriminação auditivas bem como no desenvolvimento do senso rítmico, indispensáveis no pré-primário.

C - Levar o normalista a compreender a importância do emprego da Música como meio auxiliar da aprendizagem, num perfeito entrosamento com as diversas atividades discentes.

D - Levar o normalista à aquisição de repertório musical específico para o Pré-Primário, fornecendo-lhe técnicas e recursos atuais de ensino e de manejo de classe.

UNIDADE	CONTEÚDO	TÉCNICAS E ATIVID. COMPLEMENTARES
I - A música na Educação Pré-Primária (J.I. e C.P.)	1- Finalidades e objetivos 2- A música como atividade criadora. 3- A música como recurso didático.	-Exposição didática. -Discussão dirigida. -Pesquisa.
II - A Música no desenvolvimento da personalidade do educando e como recurso de integração social.	Estudo das atividades musicais que levem ao desenvolvimento de: 1- Percepção e discriminação auditivas. Ritmo - Lateralidade. 2- Socialização da criança. 3- Expressão oral e corporal. 4- Criatividade. 5- Gosto estético. 6- Fixação de conhecimento.	-Pesquisa -Canto coletivo -Demonstração com os próprios alunos
III - Técnica para o ensino de música em classes pré-primárias.	1- A aula de música	-Exposição didática. -Observação no Pré-Primário. -Demonstração com os próprios alunos.
IV - Repertório adequado	1- Estudo das músicas que compõem o repertório: a) Análise quanto às possibilidades rítmicas e sonoras b) Aproveitamento nas diversas atividades discentes	-Leitura musical -Canto coletivo -Realizações rítmicas e sonoras -Pesquisa -Discussão dirigida
V - Banda Rítmica	1- Fundamentação - Organização - Instrumentos. 2- Exercícios preparatórios. 3- Adequação do repertório conhecido à banda rítmica.	-Exposição didática. -Utilização adequada dos instrumentos. -Demonstração com os próprios alunos.

DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS NATURAIS

PROGRAMA DE CURSO NORMAL

DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS NATURAIS

2a.série - 1º semestre

I PARTE - GERAL -

- 1º) O conhecimento científico, seus caracteres. Valor e importância das Ciências.
- 2º) Aprendizagem ocasional e aprendizagem planejada. A linguagem e o vocabulário:
- 3º) Métodos e processos no ensino das Ciências Naturais na Escola Primária e Pré-Primária.

II PARTE - ESPECIAL

- 4º) As Ciências Naturais na Educação Pré-Primária
- 5º) O corpo humano e a relação com o meio. Os sentidos e o crescimento. A alimentação. O vestuário.
- 6º) A vida no meio ambiente. Os animais e os vegetais. Utilidade e nocividade. Crescimento e reprodução.
- 7º) O meio físico. Solo, ar, água, calor, luz, som, eletricidade, magnetismo.
- 8º) As coisas que nos rodeiam. A matéria prima. A produção caseira e a industrialização.
- 9º) O céu e os astros. As viagens espaciais e os foguetes.

2º semestre -

I PARTE - GERAL

- 1º) O material de ensino das Ciências Naturais na Escola Primária. As coleções e os museus. Os jardins e a criação de animais. Excursões, Laboratórios. As máquinas de projeção. Os jogos.
- 2º) A verificação da aprendizagem. Os testes.

II PARTE - ESPECIAL

- 3º) Os animais. Características. Utilidades e nocividade. Reprodução.
- 4º) O corpo humano. Características. Aparelhos e funções. Os ossos e os músculos. Os órgãos dos sentidos. A alimentação. O vestuário. As doenças e os recursos médicos. As vacinas e os sôros.
- 5º) Os vegetais. Características. Utilidade e nocividade. Partes e funções. Reprodução
- 6º) A água. Características e utilidades. Estados físicos. A chuva. O fornecimento da água nas grandes cidades.

- 79) O ar. Características e importância. O ar comprimido e o ar rarefeito. A resistência do ar.
- 89) O calor. Fontes naturais e artificiais. Importância e aplicações. A dilatação. Mudanças de estado. Termômetros.
- 99) A luz. Fontes naturais e artificiais. Corpos transparentes, translúcidos e opacos. Reflexão e refração da luz. Espelhos, lentes e prismas. O arco-íris e as cores. Os binóculos. As máquinas fotográficas. As máquinas de projeção.

3a. SÉRIE - 19 trimestre

PARTE GERAL

- 19) As recreações no ensino das Ciências Naturais: estórias, lendas, dramatizações, poesias, charadas, palavras cruzadas e adivinhações.

PARTE ESPECIAL -

- 29) O som. Características e qualidades. Ressonância e eco. Escala musical. Instrumentos musicais.
- 39) O sólo: características e tipos. Aproveitamento. As rochas: tipos e aplicações, os minérios, os metais e suas aplicações.
- 49) Magnetismo. Os ímãs. Utilidade e aplicação industrial. A imantação e a desimantação. Campo magnético. Polos. A bússola.

2º TRIMESTRE

PARTE GERAL

- 19) O conhecimento científico no passado e no presente
Os grandes vultos das Ciências Naturais
- 29) A eletricidade. Condução e utilização. As lâmpadas. Efeitos físicos e biológicos da corrente elétrica. Os aparelhos elétricos. Ligações em série e em paralelo. As pilhas elétricas.
O aproveitamento das quedas d'água. Os motores e os dinamos.
Os eletro-ímãs.